

**ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA**  
**CURSO BIOMEDICINA**

**ANA HELENA COELHO MACEDO DA SILVA**

**AVALIAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES  
EGRESSOSS NO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES  
(ENADE) DO CURSO DE BIOMEDICINA DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E  
SAÚDE PÚBLICA NO PERÍODO DE 2006 A 2019**

**SALVADOR – BA**

**2023**

**ANA HELENA COELHO MACEDO DA SILVA**

**AVALIAÇÃO DO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS  
ESTUDANTES (ENADE) DO CURSO DE BIOMEDICINA DA  
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA NO  
PERÍODO DE 2006 A 2019**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública,  
como parte dos requisitos para obtenção do  
título de Bacharel em Biomedicina.

Orientador: Prof. Dr. Gabriel Andrade Nonato  
Queiroz

**SALVADOR – BA**

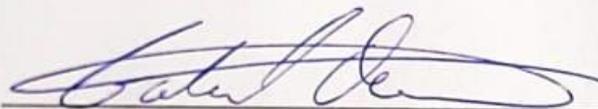
**2023**

ANA HELENA COELHO MACEDO DA SILVA

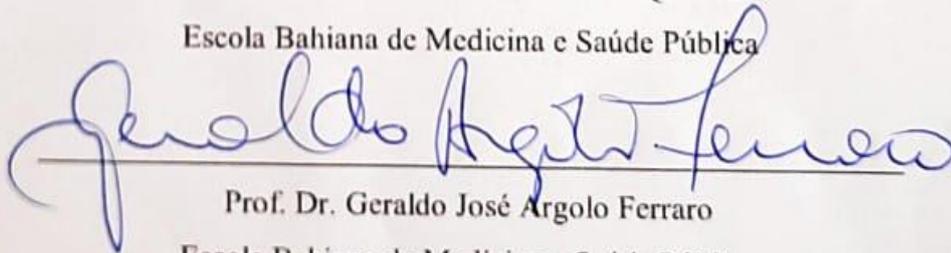
**AVALIAÇÃO DO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES  
(ENADE) DO CURSO DE BIOMEDICINA DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA  
E SAÚDE PÚBLICA NO PERÍODO DE 2006 A 2019**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado à obtenção do grau de Bacharel em Biomedicina e aprovada em sua forma final pelo Curso de Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

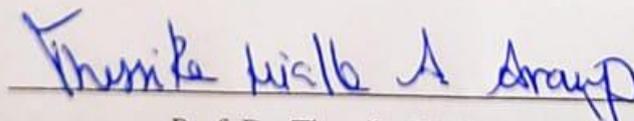
Salvador – BA, 08 de novembro de 2023.



Prof. Dr. Gabriel Andrade Nonato Queiroz  
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública



Prof. Dr. Geraldo José Argolo Ferraro  
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública



Prof. Dr. Thessika Hialla Almeida Araújo  
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

***À minha família, que não importa o que aconteça, sempre está ao meu lado. Vocês lutaram muito para que eu chegasse a esse dia, e tenho orgulho de poder mostrar a vocês que valeu a pena.***

## AGRADECIMENTOS

Este trabalho só foi possível de ser entregue a tempo graças a meu pai e minha mãe que, juntos, lutaram durante a minha vida toda para que esse momento pudesse ocorrer. Sou eternamente grata a vocês dois por tudo que fizeram e ainda fazem em minha vida para me ver feliz e bem-sucedida. Eu amo vocês.

Aos meus amigos. Sem vocês eu teria congelado de nervosismo diversas vezes. Vocês que me fizeram rir quando eu queria chorar, e que me acalmaram quando eu só queria desistir de tudo. Espero ter conseguido retribuir um pouco disso a vocês.

Meus professores, em especial Edson Oliveira, Luciane Amorim, Mara Dias e Gabriel Queiroz; sem vocês eu não estaria aqui, neste dia. O apoio que recebi e a confiança que depositaram em mim são coisas que marcaram a minha vida para sempre, e é um dos motivos pelo qual tenho tanto orgulho de ser graduanda desta instituição.

Às amigadas que existiram durante o curso e que hoje não são mais presentes. Vocês me ajudaram a amadurecer e a perceber coisas em mim que precisavam mudar. Muito obrigado.

Gabriel Prates. Eu não tenho como colocar em palavras a gratidão que sinto em ter você na minha vida todos os dias. A felicidade que sinto ao saber que não importa o que aconteça, você sempre vai estar comigo. Eu te amo, meu amor.

**AVALIAÇÃO DO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS  
ESTUDANTES (ENADE) DO CURSO DE BIOMEDICINA DA  
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA NO  
PERÍODO DE 2006 A 2019**

Ana Helena Coelho Macedo da Silva<sup>1</sup>, Gabriel Andrade Nonato Queiroz<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil

**\*Autor correspondente:** Gabriel Andrade Nonato Queiroz, mestre e doutor em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Rua Silveira Martins, Cabula, Salvador, Bahia, Brasil. Telefone para contato: +55(71)99304-4227. E-mail para contato: gabrielqueiroz@bahiana.edu.br

## RESUMO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é realizado a cada três anos para o curso de Biomedicina em todo país. A realização da prova é de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), tem caráter obrigatório para todos os estudantes, prevendo como punição a estes, no caso da não realização da prova, a impossibilidade de colar grau. O exame foi realizado nos anos de 2006, 2010, 2013, 2016 e 2019. Na prova, há questionários que buscam captar a percepção dos estudantes em relação a ela, bem como, quanto a sua condição socioeconômica. Os dados obtidos nesses questionários mencionados são de extrema importância para que se possa avaliar a evolução dos estudantes da EBMSP ao longo dos anos, possibilitando à instituição comparar o seu desempenho em relação ao seu entorno e ao Brasil como um todo, além de permitir que ações sejam tomadas para auxiliar os estudantes a se desenvolver melhor na graduação.

**Palavras-chave:** ENADE, INEP, EBMSP.

## ABSTRACT

The National Student Performance Exam (ENADE) is carried out every three years for the Biomedicine course throughout the country. Carrying out the test is the responsibility of the National Institute of Educational Studies and Research (INEP). The exam was carried out in 2006, 2010, 2013, 2016 and 2019. In the test, there are questionnaires that seek to capture the students' perception of it, as well as their socioeconomic condition. The data obtained in these aforementioned questionnaires are extremely important in order to evaluate the evolution of EBMSP students over the years, enabling the institution to compare its performance in relation to its surroundings and Brazil as a whole, in addition to allowing actions be taken to help students develop better during graduation.

**Keywords:** ENADE, INEP, EBMSP.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
1.1	EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE) .....	9
1.2	ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP) .....	11
1.3	JUSTIFICATIVA PARA A PESQUISA.....	12
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
2.1	DESENHO DO ESTUDO .....	13
2.2	ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES .....	13
2.3	PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBE A PROVA.....	13
2.4	PERFIL DO ESTUDANTE DO CURSO DE BIOMEDICINA .....	14
2.5	ANÁLISE E TABULAÇÃO DOS DADOS .....	14
2.6	ASPECTOS ÉTICOS .....	14
<b>3</b>	<b>RESULTADOS .....</b>	<b>14</b>
3.1	SOCIOECONÔMICOS .....	14
3.2	ENADE.....	15
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>16</b>
4.1	SOCIOECONÔMICOS .....	16
4.2	ENADE.....	17
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>18</b>
5.1	QUESTÕES RACIAIS .....	18
5.2	QUESTÕES SÓCIO ECONOMICAS .....	18
<b>6</b>	<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>19</b>
	<b>PROPOSTA DE SUBMISSÃO .....</b>	<b>40</b>
	REVISTA:.....	40
	<b>ANEXO A -</b> Análise da evolução do desempenho da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública nas provas do ENADE do curso de Biomedicina	
	<b>ANEXO B -</b> Análise da evolução comparativa do desempenho da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública nas provas do ENADE do curso de Biomedicina	

## **1 INTRODUÇÃO**

### **1.1 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)**

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) foi criado no dia 14 de abril de 2004 de acordo com a lei 10.861, tendo caráter obrigatório no componente curricular de todas as faculdades e universidades brasileiras. Sua realização é responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e do Ministério da Educação (Universidade Federal do Espírito Santo, 2013).

O ENADE tem como função avaliar e ranquear as instituições brasileiras de ensino superior e com base nisso exigir mudanças, como a contratação de professores com maior número de títulos ou a realização de melhorias em laboratórios ou salas de aulas, de acordo com a classificação da universidade (Universidade Federal Fluminense, 2022).

Sua realização se dá a cada 3 (três) anos e a participação dos estudantes é de caráter obrigatório. Desde 2011, apenas os concluintes do curso participam da prova. Entretanto, todos os ingressantes também são inscritos. Ao invés de realizar a avaliação, os não concluintes têm suas notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) registradas, como pertencentes à instituição de ensino superior à qual fazem

parte, para que se possa realizar uma comparação do desempenho desses do momento em que adentraram até o período em que estão prestes a colar grau (Universidade Federal do Espírito Santo, 2013).

A inscrição dos estudantes é realizada pelo(a) coordenador(a) do curso, sem que os discentes precisem se preocupar com isso. A participação na prova deve constar no histórico escolar tanto do ingressante quanto do concluinte (Universidade Federal do Espírito Santo, 2013).

A realização da prova não é simultânea para todas as instituições de ensino superior, uma vez que o INEP, juntamente com o Ministério da Educação, define as áreas (e respectivas habilitações) que serão avaliadas no ano em questão. A decisão é tomada de forma que cada área de ensino seja convocada a participar trienalmente. Dessa forma grande parte dos estudantes realiza a prova do ENADE, seja como ingressante, concluinte ou ambos (Universidade Federal do Espírito Santo, 2013).

Vale ressaltar que são considerados ingressantes aqueles discentes que tenham cumprido no máximo 25% (vinte e cinco por cento) do curso até o período em que a prova será realizada. Enquanto os concluintes são aqueles que já tenham realizado 80% (oitenta por cento) ou mais do curso de bacharelado ou licenciatura ou

então 75% (setenta e cinco por cento) de cursos superiores de tecnologia em comparação com a carga horária total do curso. Caso algum estudante esteja com a matrícula trancada ou tenha abandonado o curso, esse também será inscrito no ENADE, caso se enquadre em alguma das situações mencionadas, e deverá realizar a prova. Na ocasião da prova, sua situação será considerada irregular e apenas será regularizada após a sua participação no próximo exame (Universidade Federal Fluminense, 2022).

Na possibilidade de um estudante que tenha sido inscrito no ENADE não realizar a prova, esse terá como punição a impossibilidade de colar grau, receber seu diploma e, conseqüentemente, de atuar na área em que estudou (Universidade Federal do Espírito Santo, 2013).

Composta por 40 (quarenta) perguntas, das quais 10 (dez) são de conhecimentos gerais, sendo 8 (oito) de múltipla escolha e 2 (duas) discursivas; as outras 30 (trinta) questões são de conhecimentos específicos, das quais 27 (vinte e sete) são de múltipla escolha e 3 (três) são discursivas. O estudante dispõe de 4 (quatro) horas para realizar a prova. As questões são formuladas com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso (Universidade Federal Fluminense, 2022).

Juntamente com a prova, também é realizado um questionário que tem como

função reunir informações para definir o perfil dos integrantes do curso. As questões possuem caráter socioeconômico e acadêmico, de acordo com a trajetória de vida do estudante (Universidade Federal Fluminense, 2022).

A classificação das instituições depende em 55% (cinquenta e cinco por cento) dos resultados dos estudantes no ENADE, o que, conseqüentemente, aumenta ou diminui a importância dessa de acordo com o Ministério da Educação (MEC). Além disso, uma boa classificação na prova, garante à universidade um maior reconhecimento populacional quanto à qualidade de ensino e importância acadêmica (Universidade Federal Fluminense, 2022).

O exame também é base do cálculo do Conceito Preliminar de Curso (CPC), que é utilizado para os mais diversos fins, entre eles, a renovação de reconhecimento dos cursos de graduação (Universidade Federal Fluminense, 2022).

Os dados estatísticos obtidos são de propriedade pública e todos os cidadãos têm acesso a eles, basta acessar o site do ENADE e pesquisar sobre a data e a instituição da qual se busca saber o resultado (Universidade Federal Fluminense, 2022).

Nos anos de 2006, 2010, 2013, 2016 e 2019 foram realizadas edições do ENADE do curso de Biomedicina, sendo o próximo

realizado no ano de 2023. As provas anteriores são facilmente encontradas na internet juntamente com seu gabarito. Dessa maneira, os estudantes que irão realizar a próxima edição do ENADE podem estudar para essa com base nos exames anteriores.

## **1.2 ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP)**

Criada em 31 de maio de 1952, a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), busca oferecer assistência a população baiana ao mesmo tempo que forma profissionais éticos e capazes de se adaptar às mudanças constantes do mercado de trabalho (EBMSP, 2020). Os profissionais formados na instituição, que não tem fins lucrativos, são reconhecidos não apenas nacionalmente, mas mundialmente também. Como exemplo, podemos citar a professora doutora Jaqueline Goes, biomédica formada pela EBMSP atuou de forma ativa na decodificação do genoma do vírus COVID-19 juntamente com o Instituto de Medicina Tropical de São Paulo – Universidade de São Paulo (IMT-USP) (EBMSP, 05/08/2021).

A faculdade oferece os cursos de medicina, biomedicina, enfermagem, fisioterapia, psicologia, odontologia e educação física. Recentemente foi adicionado à faculdade o curso a distância de tecnólogo em

informática em saúde, além dos cursos de mestrado e doutorado em Medicina Saúde Humana, e os de mestrado em Tecnologias em Saúde e Profissional em Psicologia e Intervenções em Saúde (EBMSP, 2022).

Compondo 31 (trinta e um) grupos de pesquisa em mais de 128 (cento e vinte e oito) linhas de pesquisa diferentes, a faculdade foca em instruir seus discentes em como ser pesquisadores renomados para que possam auxiliar no desenvolvimento da saúde ao redor do mundo. Sendo parceira de 17 (dezesete) instituições, entre elas a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), as pesquisas realizadas pelos discentes auxiliam imensamente nos artigos publicados em sites científicos (EBMSP, 2022).

Apesar da sua criação ter sido em 1952, o primeiro vestibular realizado pela faculdade foi em 1953, e apenas para o curso de medicina. Essa turma veio a se formar em 1958 (EBMSP, 2022).

Outro marco importante para a faculdade foi o reconhecimento por parte do MEC como sendo uma entidade filantrópica em 1972. Pouco tempo depois, em 1976 foi inaugurado o Centro Médico de Brotas, que tem como proposta facilitar o acesso a saúde para a população carente da cidade de Salvador (EBMSP, 2022), sendo composta por mais de 600 (seiscentos) docentes.

De acordo com a Portaria nº 3.883, do dia 26 de dezembro de 2002, do Ministério da Educação, o curso de Biomedicina foi reconhecido legalmente no Brasil. Já em 2003 foi formada a primeira turma na EBMSp, sofrendo reestruturações em 2005, em 2009 (quando foi implementado o método de Aprendizagem Baseada em Problema) e em 2010 (quando o sistema de núcleo comum aos cursos foi introduzido) (EBMSp, 2021).

Seja por estágios voluntários ou por iniciações científicas, o universitário é estimulado a se inserir completamente no mercado de trabalho, favorecendo a valorização e o respeito de todos os profissionais e das mais diversas equipes dentro do contexto dos serviços de saúde (EBMSp, 2021).

O curso é constituído por 4.158 (quatro mil, cento e cinquenta e oito) horas divididas em 8 (oito) semestres e funciona de acordo com o regime de matrícula semestral, sendo de turno integral. Ao todo, são disponibilizadas 120 (cento e vinte) vagas anuais – 60 (sessenta) vagas semestrais, e o universitário sai com o título de bacharel em biomedicina, especializado em uma área de atuação que é definida de acordo com o estágio realizado no 8º (oitavo) semestre (EBMSp, 2021). As notas do Conceito Preliminar de Curso obtidas pela instituição ao longo das edições da avaliação foram:

- 2010 – 3
- 2013 – 4
- 2016 – 3
- 2019 - 4

No ano de 2019, foi publicado um artigo científico que analisou os tipos de Trabalho de Conclusão de Curso realizados pelos estudantes da EBMSp. Com base nas informações encontradas no estudo, é possível obter uma noção quanto ao desenvolvimento dos estudantes e quais áreas de estudos dentro da Biomedicina esses possuem mais afinidade e, portanto, mais facilidade na hora de responder questões relacionadas a essas e que podem ser encontradas no ENADE (QUEIROZ et al., 2019).

### **1.3 JUSTIFICATIVA PARA A PESQUISA**

A baixa quantidade de pesquisas e artigos que analisem o desempenho e a percepção dos alunos quanto à prova do ENADE, demonstra a necessidade de mais trabalhos que busquem entender como os alunos, em especial da EBMSp, vêm a prova.

Para além disso a análise dos resultados pode vir a auxiliar o desenvolvimento do curso de Biomedicina, em primórdio na EBMSp, podendo futuramente auxiliar em um maior avanço na maneira como enxergamos o curso.

- 2006 – 2

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 DESENHO DO ESTUDO

Realizado um estudo retrospectivo, longitudinal, exploratório e quantitativo, para avaliar o exame nacional de desempenho dos estudantes (ENADE) do curso de Biomedicina da Escola Bahiana de medicina e Saúde Pública no período de 2006 a 2019.

Foram utilizados os dados e relatórios do curso de Biomedicina da EBMSP nos anos de 2006, 2010, 2013, 2016 e 2019 disponíveis publicamente no site do INEP (INEP 17//09/2020, atualizado no dia 12/09/2022).

### 2.2 ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

O desempenho dos estudantes do curso de Biomedicina da EBMSP foi analisado pelos relatórios. Para isso foram extraídos os gráficos e tabelas utilizados pelo INEP para calcular o desempenho estudantil na prova. Os dados encontrados foram disponibilizados nesse estudo tanto em seu formato original quanto em relatórios para facilitar sua compreensão. (INEP/MEC 2019)

### 2.3 PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE A PROVA

Buscou-se entender como os estudantes do curso de Biomedicina da EBMSP percebem a prova do ENADE. Dessa forma as tabelas

que possuem os resultados encontrados de acordo com as respostas dos estudantes foram colocadas nesse trabalho além de analisadas foram comparadas com as respostas de estudantes de outras instituições de ensino, uma vez que a informação é localizada no mesmo documento.

As perguntas respondidas pelos estudantes ao logo dos anos analisadas são:

- Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?
- Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?
- Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total. Você considera que a prova foi muito longa, longa, adequada, curta ou muito curta?
- Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?
- Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?
- As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?
- Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que...
- Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

(INEP/MEC 2019)

## 2.4 PERFIL DO ESTUDANTE DO CURSO DE BIOMEDICINA

Foi traçado o perfil do estudante do curso de Biomedicina da EBMSP a partir do questionário sociodemográfico do ENADE. Para isso as tabelas em que se encontram os dados serão passadas para esse estudo além de comparar essas informações com as de outras instituições de ensino superior.

As perguntas respondidas pelos estudantes ao logo dos anos que serão analisadas serão:

- Qual é a sua cor ou raça?
- Qual a renda total de sua família, incluído seus rendimentos?

(INEP/MEC 2019)

## 2.5 ANÁLISE E TABULAÇÃO DOS DADOS

O armazenamento e análise dos dados foram realizados através do software Microsoft Office Excel (Microsoft Corporation., Redmond, Washington, EUA). As figuras e análises estatísticas serão feitas através do software GraphPad prism, versão 5.0. Os números serão expressos em número absoluto (N),

frequência/porcentagem (%) média (GraphPad Inc., San Diego, CA, EUA).

## 2.6 ASPECTOS ÉTICOS

Trata-se de um estudo com dados secundários, disponíveis publicamente. Desta forma, não foi necessário o envolvimento de seres humanos e não necessário a submissão ao sistema CEP/CONEP.

## 3 RESULTADOS

### 3.1 SOCIOECONÔMICOS

Analisando as informações do questionário socioeconômico, respondido pelos alunos egressos da EBMSP, percebemos que ao longo dos anos 2013, 2016 e 2019 o número de estudantes que se consideram “brancos” diminui, assim como o número de estudantes que se classificaram como “negros”. Entretanto o número de estudantes que se consideram “mulatos/pardos” cresceu de forma acelerada.

Quando olhamos as notas por raça, os números variaram bastante ao longo dos anos, não havendo a prevalência de uma raça em relação as outras na instituição de ensino.

A última questão do questionário socioeconômico a ser analisada nesse estudo é em relação a renda média familiar dos estudantes. O ponto de maior destaque que observamos foi que a evolução da representatividade da participação dos estudantes que declararam possuir renda até

3 salários mínimos, o qual aumentou em todos os anos; de uma média Brasil de 37,6% em 2013, passou a representar 54% em 2019. Por outro lado, os que se declararam com renda superior a 10 salários mínimos apresentou queda: de uma média Brasil de 11,3% em 2013, passou a representar 5,3% em 2019. Tais evidências comprovam a efetividade dos programas de financiamento estudantil implementado pelo Governo Federal.

### 3.2 ENADE

As perguntas analisadas nesse estudo e seu resultado são: (Anexo A)

“Qual o grau de dificuldade da prova na parte geral?” – em todos os anos analisados, a maior parte dos estudantes avaliou como “Médio” o grau de dificuldade (entre 48% e 75,4%);

“Qual o grau de dificuldade da prova na parte específica?” – acima de 50% dos estudantes marcaram a mesma alternativa que na questão anterior (“Médio”);

“Quanto a extensão, em relação ao tempo destinado à resolução, como você considera a prova?” – entre 57,1% e 71,9% dos estudantes a consideraram como “Adequada”;

“Os enunciados das questões da prova na parte geral estavam claros e objetivos?” – nessa questão duas alternativas se destacaram sendo a mais marcada “Sim, a maioria” (variando entre 51,2% e 66,7%) e a segunda mais marcada “Sim, todos” (variando entre 23,8% e 40,9%);

“Os enunciados das questões da prova na parte específica estavam compreensíveis?” – assim como na questão anterior, as alternativas “Sim, a maioria” (variando entre 59,6% e 63,5%) e “Sim, todos” (variando entre 22,7% e 34,1%) foram as mais marcadas pelos alunos;

“As informações/instruções fornecidas nos enunciados das questões foram necessárias para resolvê-las?” – novamente duas alternativas se destacam, sendo elas “Em apenas algumas delas” (entre 41% e 58%) e “Sim, na maioria delas” (entre 29,5% e 53,6%);

“Qual a maior dificuldade com a qual você se deparou ao responder à prova?” – as respostas obtidas nessa pergunta não seguiram um padrão, diferentemente das outras, sendo as alternativas mais destacadas “Desconhecimento do conteúdo” (com 7,1% a 76%), “Forma diferente de abordagem do conteúdo” (com 12% a 36,7%) e “Não tive dificuldade para responder à prova” (com 4% a 42,9%);

“Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” – o resultado dessa questão mostra a melhora do ensino da instituição com a alternativa mais marcada nos primeiros anos sendo “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” (entre 0% e 70%) e nos últimos anos “Estudou e aprendeu muito desses conteúdos” (entre 20% e 80%);

“Qual foi o tempo gasto para você concluir a prova?” – “Entre duas e três horas” foi a alternativa mais marcada ao longo dos anos

(entre 29,8% e 45,4%), seguida de “Entre três e quatro horas” (entre 20,5% e 61%), a terceira alternativa mais marcada sendo “Entre uma e duas horas” (variando entre 4,9% e 32%).

## 4 DISCUSSÃO

### 4.1 SOCIOECONÔMICOS

Antes que se possa fazer uma análise da percepção dos estudantes quanto a prova do ENADE se deve destacar que nos anos de 2006 e 2010 os dados socioeconômicos abrangiam apenas a população da instituição de ensino superior.

A partir da prova de 2013, ocorreu a inclusão das seguintes categorias: Região, Categoria Administrativa, Categoria Acadêmica e Brasil. Dessa forma, passou a ser possível uma comparação direta da evolução da instituição com outros polos estudantis. No ano de 2016, foi acrescida a tabulação dos dados referentes a Unidade Federativa em que a instituição se localiza; o que agregou mais um termo de comparação para esta.

Outro ponto de destaque é que a coleta dos dados de renda mensal adotados sofreu alteração a partir de 2010. Em 2006, a pergunta sobre a renda era “Qual a faixa de renda mensal da sua família?” e, a partir de 2010 passou a ser “Somando sua renda com a dos seus familiares que moram com você, quanto é aproximadamente a renda?”.

A forma como a pergunta era abordada até 2006 permitia margens como a que se

considerava como renda familiar aquela obtida por algum membro que não mais morava na mesma residência, o que, em muitos casos, poderia gerar distorções em relação a realidade econômica do respondente. Com o ajuste, que foi realizado em 2010, a pergunta se tornou mais direta e objetiva, deixando margem, inclusive, para que se considere a renda de pessoas que não possuem trabalho formal e que envolvam apenas os moradores que dividem a residência com o respondente. Esse formato é mais adequado a realidade familiar brasileira.

Também houve, de 2006 para 2010, uma mudança na estratificação da renda. Em 2006 ela era da seguinte forma:

- Até 3 salários mínimos
- De 3 a 5 salários mínimos
- De 5 a 10 salários mínimos
- De 10 a 15 salários mínimos
- De 15 a 24 salários mínimos
- De 24 a 34 salários mínimos
- Mais de 34 salários mínimos

A partir de 2010, passou a ser:

- Nenhuma
- Até 1,5 salários mínimos
- Entre 1,5 e 3 salários mínimos
- Entre 3 e 4,5 salários mínimos
- Entre 6 e 10 salários mínimos
- Entre 10 e 30 salários mínimos
- Acima de 30 salários mínimos

Novamente verificamos que a nova estratificação demonstra de mais realista a realidade socioeconômica da população.

Admitir que um respondente possa ter “nenhuma” renda e que as faixas de evolução de renda são menos extensas para a faixa inferior a 10 salários mínimos demonstram uma adequação aos dados socioeconômicos divulgados pelo mercado e pelo próprio Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), permitindo, com isso, uma vinculação da realidade dos discentes com a própria economia do país. Da mesma forma, o encurtamento das faixas acima de 10 salários mínimos segue a mesma lógica.

No ano de 2006, 16% dos concluintes do curso se declararam como “negro” no questionário socioeconômico, esse número variou nas seguintes provas para 16,7%, 19%, 26,3% e 9,5%, nos anos de 2010, 2013, 2016 e 2019 respectivamente. Simultaneamente, os estudantes que se consideraram como “pardos” de acordo com o questionário foram: 12,3%, 66,7%, 42,9%, 43,9% e 57,1%. Esse aumento na porcentagem de estudantes autodeclarados como negros e pardos demonstra os resultados obtidos através dos programas de inclusão social. Esses dados expostos nesse parágrafo representam apenas a evolução dentro da EBMSP (Anexo A).

Quando analisamos a evolução dos números da Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Unidade Federativa e do Brasil temos os seguintes resultados: (Anexo B)

- Região: 8,6%, 10,6% e 13% para “negros” e 47,8%, 41,1%, e 52,3% para “pardos”
- Cat. Adm.: 6,3%, 7,8% e 8,2% para “negros” e 28%, 34% e 36,6% para “pardos”
- Org. Acad.: 7,4%, 9,2% e 8,8% para “negros” e 35%, 45,9% e 46,2% para “pardos”
- UF: 20,3% e 21,4% para “negros” e 53,6% e 52,4% para “pardos”
- Brasil: 6,1%, 7,8% e 8,3% para “negros” e 28,3%, 32,9% e 35,8% para “pardos”

Realizando a comparação das informações obtidas, percebemos que, apesar da instituição ter originalmente um percentual de estudantes autodeclarados negros ser maior do que a Região, a Cat. Ad., a Org. Acad. e o Brasil, com o passar dos anos cada vez menos pessoas negras ingressaram e concluíram o curso. Entretanto, o percentual de alunos autodeclarados pardos no ano de 2019 é maior do que o de todos os comparativos, mesmo inicialmente sendo o menor índice; demonstrando a alta taxa de inclusão de minorias populacionais na instituição.

## 4.2 ENADE

Na coleta de dados que envolviam a percepção dos que realizaram a prova do ENADE, identificamos que a tabulação de algumas respostas não contemplava 100% dos respondentes, o que pode prejudicar a

análise, seja da amostra contemplada (Região, UF ou Brasil), seja da comparação entre as amostras.

Destacamos que, nos casos em que a somatória apresentava um percentual de 99,9% ou 100,1%, aceitamos a amostra como válida e fizemos o ajuste de 0,1% para cima ou para baixo conforme o caso, no maior número da amostra.

Outro ponto a ser destacado é que nos anos de 2006, 2010 e 2013, as amostras eram segregadas em Instituição, Região e Brasil. Nos anos de 2016 e de 2019 foi acrescida a tabulação da Unidade Federativa, dado esse que passou a permitir uma comparação direta com as demais instituições de ensino do entorno imediato da nossa instituição.

Em relação ao contexto econômico dos respondentes, na primeira prova a ser analisada, 2006, a maior parte dos estudantes possuía uma renda mensal familiar de 10 a 15 salários mínimos, com 36% desses marcando essa alternativa. Já no ano de 2019, a renda média predominante, com 32,3% dos alunos, era entre 1,5 e 3 salários mínimos por mês. Essa mudança na condição financeira dos respondentes juntamente com os dados relacionados a raça obtidos e analisados anteriormente se faz presente diante das ações de inclusão supramencionados.

## 5 CONCLUSÃO

A partir da análise dos dados apresentados, conclui-se que:

### 5.1 QUESTÕES RACIAIS

Em questões raciais, o número de estudantes autodeclarados como brancos ou negros diminuiu significativamente no período analisado. Simultaneamente o número de pardos aumentou acentuadamente e de forma acelerada.

Apesar de todas essas variações, não houve prevalência significativa de nenhuma raça nos anos de 2006 a 2019.

### 5.2 QUESTÕES SÓCIO ECONOMICAS

Importante salientar que, mesmo com a tabulação de dados de algumas das questões não completarem ou excederem 100%, essas não foram excluídas da análise.

Inicialmente a EBMSP se apresentava como uma instituição de ensino superior onde a maioria de seus estudantes tinha uma renda familiar média de 10 a 15 salários mínimos. Já no último ano analisado, essa maioria passou a ter uma renda média entre 1,5 e 3 salários mínimos. Embora os dados analisados nos permitam inferir que a EBMSP tem se tornado cada vez mais uma instituição inclusiva, recomenda-se a continuidade do estudo, de modo a confirmar essa tendência.

## 6 BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) [Internet]. Resultados. Brasília. Ministério da Educação. Disponível em:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/resultados>. Acesso em 10/05/2023, as 11:00.

QUEIROZ, Gabriel Andrade Nonato, *et al.* **Perfis temáticos dos trabalhos de conclusão de curso de graduação em Biomedicina da Bahiana, Brasil.** Bahia, 2019. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/336753418\\_Perfis\\_tematicos\\_dos\\_trabalhos\\_de\\_conclusao\\_de\\_curso\\_de\\_graduacao\\_em\\_Biomedicina\\_da\\_Bahiana\\_Brasil](https://www.researchgate.net/publication/336753418_Perfis_tematicos_dos_trabalhos_de_conclusao_de_curso_de_graduacao_em_Biomedicina_da_Bahiana_Brasil).

Acesso em: 09/05/2023, as 9:30.

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Biomedicina. [Internet]. [s.d.]. Disponível em: <https://www.bahiana.edu.br/cursos/graduacao/biomedicina/>. Acesso em: 09/05/2023, as 9:45.

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Linha do Tempo. [Internet]. 2022. Disponível em: <https://www.bahiana.edu.br/linha-do-tempo/>. Acesso em: 25/04/2023, as 13:46.

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Nossa História. [Internet]. 2021. Disponível em: <https://www.bahiana.edu.br/nossa-historia/>. Acesso em: 21/04/202, as 20:13.

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Professora da Bahiana a Biomédica Jaqueline Goes é Homenageada com Boneca Barbie. [Internet]. 2022. Disponível em: <https://www.bahiana.edu.br/noticia/37983/professora-da-bahiana-a-biomedica-jaqueline-goes-e-homenageada-com-boneca-barbie/>. Acesso em: 10/05/2023, as 11:20.

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Sobre a Bahiana. [Internet]. Disponível em: <https://www.bahiana.edu.br/sobre-a-bahiana/>. Acesso em 25/04/2023, as 13:41.

Universidade Federal Fluminense. Como é Composta a Prova do ENADE?. [Internet]. 2022. Disponível em: <https://www.uff.br/?q=faq/como-e-composta-prova-do-enade>. Acesso em: 18/03/2023, as 10:00.

Universidade Federal do Espírito Santo. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. [Internet]. 2013. Disponível em: <https://prograd.ufes.br/exame-nacional-de-desempenho-dos-estudantesenade#:~:text=O%20Enade%20%C3%A9%20o%20Exame,um%20%E2%80%9Ccomponente%20curricular%20obrigat%C3%B3rio%E2%80%9D>. Acesso em: 18/03/2023, as 9:30.

Universidade Federal Fluminense. Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE. [Internet]. 2022. Disponível em:

<https://www.uff.br/?q=examenacional-de-avaliacao-do-desempenho-dos-estudantes-enade>. Acesso em: 18/03/2023, as 10:54.

Universidade Federal Fluminense. Importância do ENADE. [Internet]. 2022. Disponível em: <https://www.uff.br/?q=importancia-do-enade>. Acesso em: 18/03/2023, 11:05.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | INEP  
<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Acesso em 29/10/2023, às 17:39

**ANEXO A** - Análise da evolução do desempenho da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública nas provas do ENADE do curso de Biomedicina

## 1. Resultado do questionário socioeconômico

Tabulação das respostas obtidas nas questões socioeconômicas

Pergunta	Alternativas	2006		2010		2013		2016		2019	
		Nota média	%								
Como você se considera?	Branco	36,0	44,0	53,9	16,7	53,5	35,7	47,6	22,8	55,2	28,6
	Negro	44,1	16,0	56,6	16,7	51,9	19,0	49,3	26,3	55,4	9,5
	Pardo/Mulato	54,6	36,0	37,9	66,6	54,7	42,9	46,7	43,9	51,7	57,1
	Amarelo/Oriental	39,5	4,0	-	-	71,4	2,4	50,8	7,0	52,7	2,4
	Indígena ou de origem indígena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Não desejo declarar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56,5
		100,0		100,0		100,0		100,0		100,0	

Pergunta	Alternativas	2006	
		Nota média	%
Qual a faixa de renda mensal da sua família?	Até 3 salários mínimos	56,6	4
	De 3 a 5 salários mínimos	51,4	4
	De 5 a 10 salários mínimos	47,5	32
	De 10 a 15 salários mínimos	33,7	36
	De 15 a 24 salários mínimos	55	12
	De 24 a 34 salários mínimos	47,9	8
	Mais de 34 salários mínimos	51,6	4
		100	

Os critérios utilizados para a classificação são divergentes dos adotados a partir de 2010. Como não acessamos a base de dados, não realizamos a realocação das informações de 2006 para uniformiza-las com os demais anos.

Pergunta	Alternativas	2010		2013		2016		2019	
		Nota média	%						
Somando sua renda com a dos seus familiares que moram com você, quanto é aproximadamente a renda?	Nenhuma	-	-	-	-	-	-	-	-
	Até 1,5 salário mínimo	-	-	-	-	46,8	8,8	52,4	4,8
	Entre 1,5 e 3 salários mínimos	-	-	51,8	7,1	48,4	15,8	51,4	19,0
	Entre 3 e 4,5 salários mínimos	53,9	16,7	53,8	19,0	45,8	21,1	52,0	14,3
	Entre 4,5 e 6 salários mínimos	47,6	33,3	53,1	16,7	46,1	28,0	55,5	23,8
	Entre 6 e 10 salários mínimos	40,9	33,3	53,4	26,2	50,4	14,0	56,4	9,5
	Entre 10 e 30 salários mínimos	31,1	16,7	56,6	26,2	56,3	10,5	52,0	26,2
	Acima de 30 salários mínimos	-	-	52,5	4,8	30,9	1,8	54,2	2,4
		100,0		100,0		100,0		100,0	

Tabela 1 – Fonte: INEP/MEC – tabela elaborada pela autora

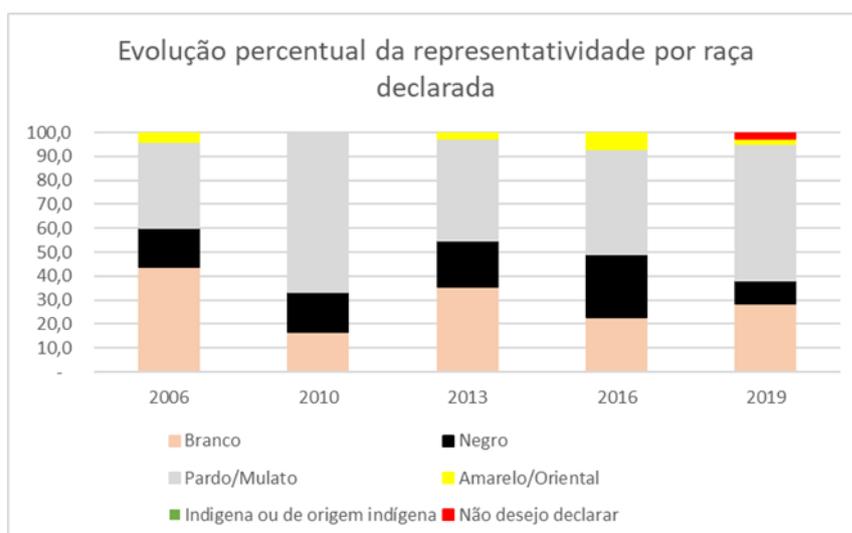


Gráfico 1 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

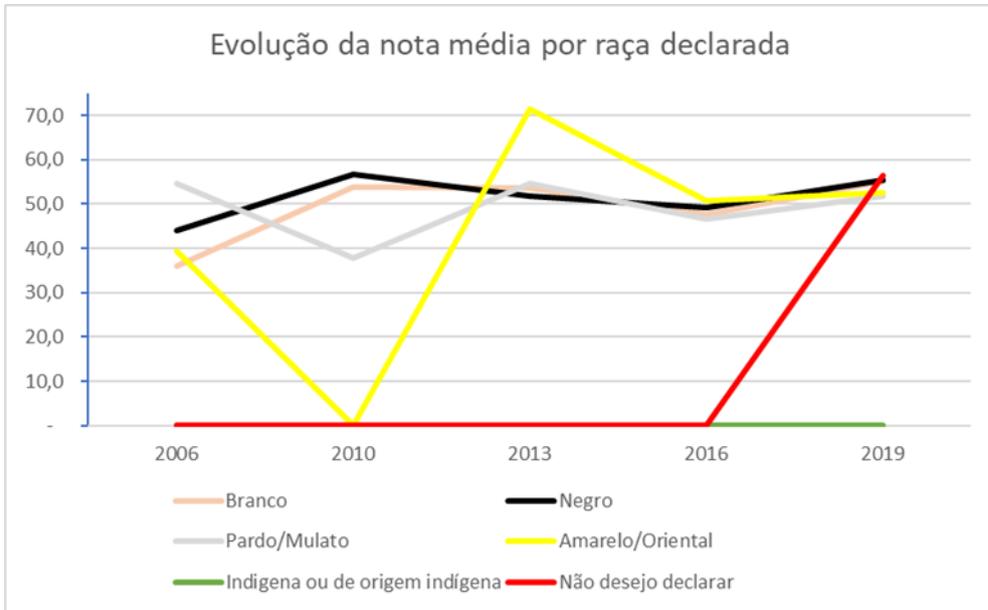


Gráfico 2 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora

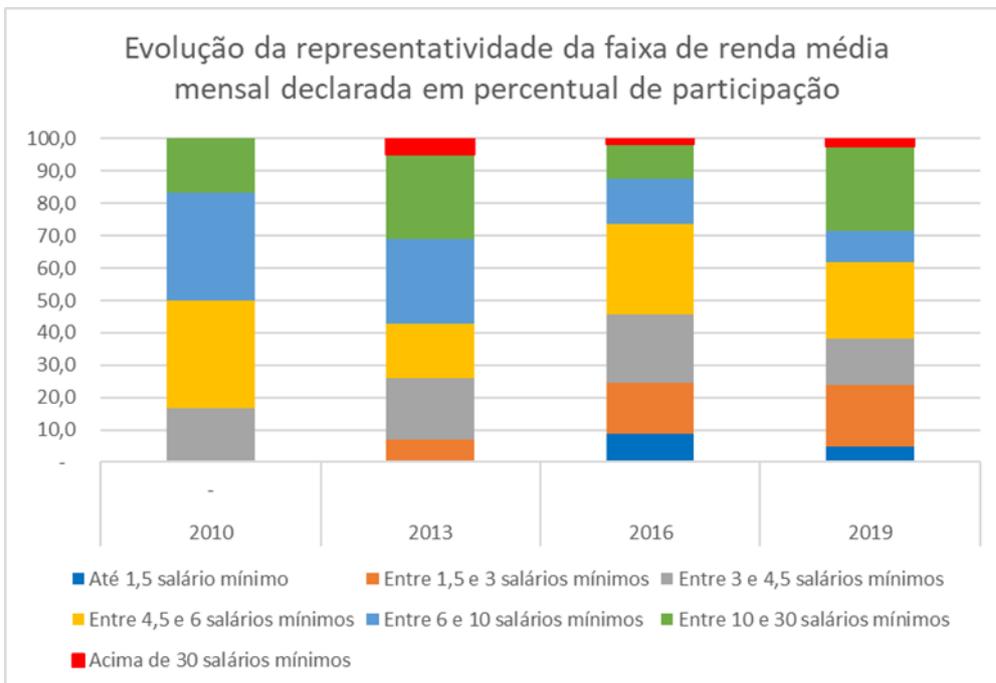


Gráfico 3 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora

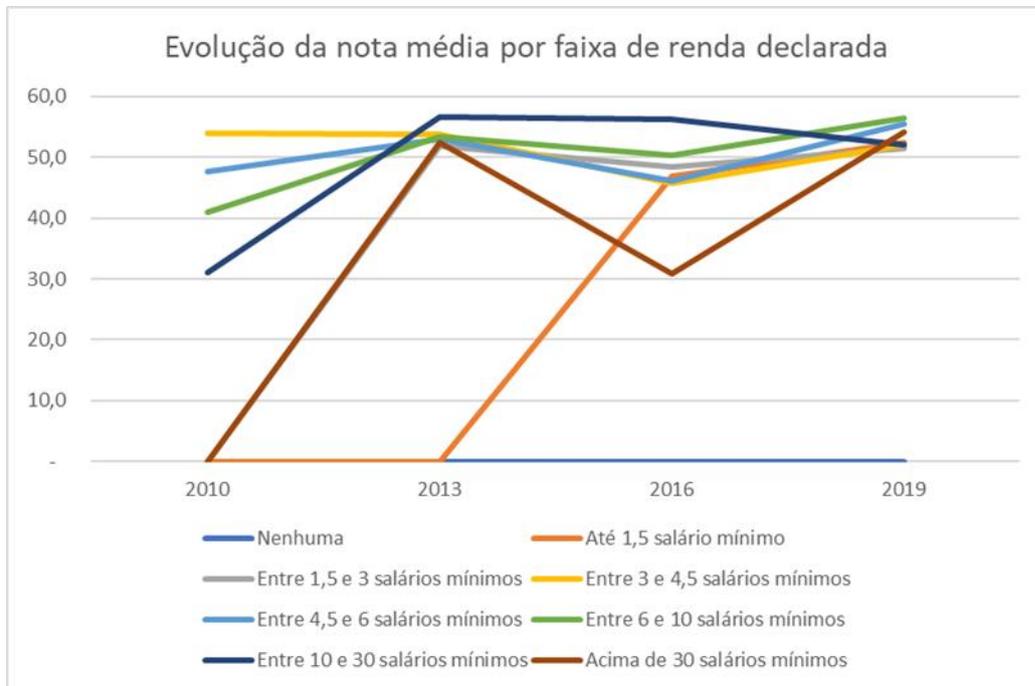


Gráfico 4 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora

## 2. Resultado do questionário do ENADE

Resultado das perguntas aplicadas no ENADE		2006	2010	2013	2016	2019
Pergunta	Alternativas	Instituição				
Qual o grau de dificuldade da prova na parte geral?	(A) Muito fácil	4,5	-	-	1,8	2,4
	(B) Fácil	36,4	42,0	14,3	17,5	22,0
	(C) Médio	50,0	48,0	73,8	75,4	58,6
	(D) Difícil	9,1	8,0	11,9	5,3	14,6
	(E) Muito difícil	-	2,0	-	-	2,4
			100,0	100,0	100,0	100,0
Qual o grau de dificuldade da prova na parte específica?	(A) Muito fácil	2,3	2,0	-	-	-
	(B) Fácil	4,5	6,0	4,8	3,5	24,4
	(C) Médio	75,0	50,0	71,4	75,4	61,0
	(D) Difícil	15,9	36,0	23,8	21,1	14,6
	(E) Muito difícil	2,3	6,0	-	-	-
			100,0	100,0	100,0	100,0
Quanto à extensão, em relação ao tempo destinado à resolução, como você considera a prova?	(A) Muito longa	13,6	8,0	21,4	8,8	9,8
	(B) Longa	18,2	30,0	16,7	12,3	19,5
	(C) Adequada	61,4	58,0	57,1	71,9	65,8
	(D) Curta	6,8	4,0	2,4	7,0	4,9
	(E) Muito curta	-	-	2,4	-	-
			100,0	100,0	100,0	100,0
Os enunciados das questões da prova na parte geral estavam claros e objetivos?	(A) Sim, todos	40,9	38,0	23,8	33,3	26,8
	(B) Sim, a maioria	52,3	52,0	66,7	56,1	51,2
	(C) Apenas cerca da metade	6,8	6,0	7,1	8,8	12,2
	(D) Poucos	-	4,0	2,4	1,8	9,8
	(E) Não, nenhum	-	-	-	-	-
			100,0	100,0	100,0	100,0
Os enunciados das questões da prova na parte específica estavam compreensíveis?	(A) Sim, todos	22,7	30,0	28,6	28,1	34,1
	(B) Sim, a maioria	61,4	62,0	64,3	59,6	63,5
	(C) Apenas cerca da metade	13,6	6,0	7,1	10,5	-
	(D) Poucos	2,3	2,0	-	1,8	2,4
	(E) Não, nenhum	-	-	-	-	-
			100,0	100,0	100,0	100,0
As informações/instruções fornecidas nos enunciados das questões foram necessárias para resolvê-las?	(A) Sim, em todas elas	2,3	-	2,4	3,6	7,3
	(B) Sim, na maioria delas	29,5	38,0	38,1	53,6	39,1
	(C) Em apenas algumas delas	54,5	58,0	47,6	41,0	46,3
	(D) Não, em quase nenhuma delas	11,4	4,0	9,5	1,8	7,3
	(E) Não, em nenhuma delas	2,3	-	2,4	-	-
			100,0	100,0	100,0	100,0
Qual a maior dificuldade com a qual você se deparou ao responder à prova?	(A) Desconhecimento do conteúdo	47,7	76,0	7,1	10,5	14,6
	(B) Forma diferente de abordagem do conteúdo	22,7	12,0	28,6	38,7	36,7
	(C) Espaço insuficiente para responder	2,3	2,0	-	7,0	2,4
	(D) Falta de motivação para fazer a prova	18,2	6,0	21,4	14,0	14,6
	(E) Não tive dificuldade para responder à prova	9,1	4,0	42,9	29,8	31,7
			100,0	100,0	100,0	100,0
Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:	(A) não estudou ainda a maioria desses conteúdos	38,7	70,0	-	-	2,5
	(B) estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	4,5	8,0	-	3,5	-
	(C) estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	11,4	-	11,9	10,5	10,0
	(D) estudou e aprendeu muito desses conteúdos	40,9	20,0	78,6	73,7	80,0
	(E) estudou e aprendeu todos esses conteúdos	4,5	2,0	9,5	12,3	7,5
			100,0	100,0	100,0	100,0
Qual foi o tempo gasto para você concluir a prova?	(A) Menos de uma hora	4,5	-	-	-	-
	(B) Entre uma e duas horas	27,3	32,0	21,4	22,8	4,9
	(C) Entre duas e três horas	45,4	38,0	31,0	29,8	34,1
	(D) Entre três e quatro horas	20,5	28,0	40,5	47,4	61,0
	(E) Quatro horas e não conseguiu terminar	2,3	2,0	7,1	-	-
			100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 2 - Fonte: INEP/MEC – tabela elaborada pela autora

Pergunta nº 1: Qual o grau de dificuldade da prova na parte geral?

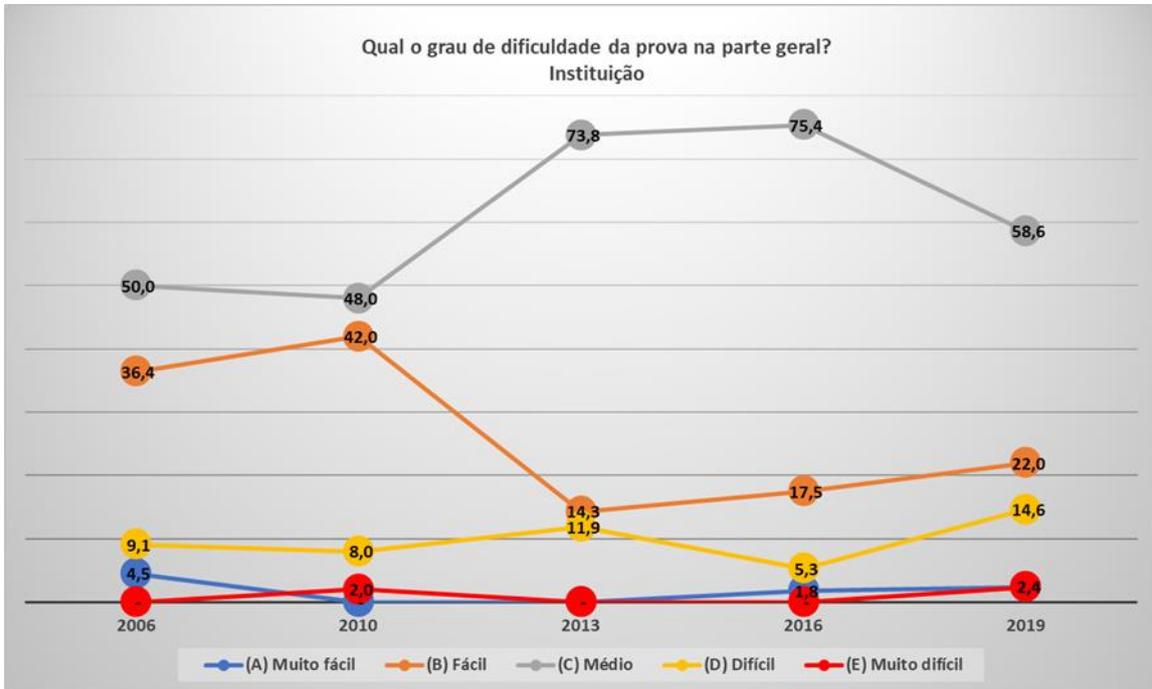


Gráfico 5 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora

Pergunta nº 2: Qual o grau de dificuldade da prova na parte específica?

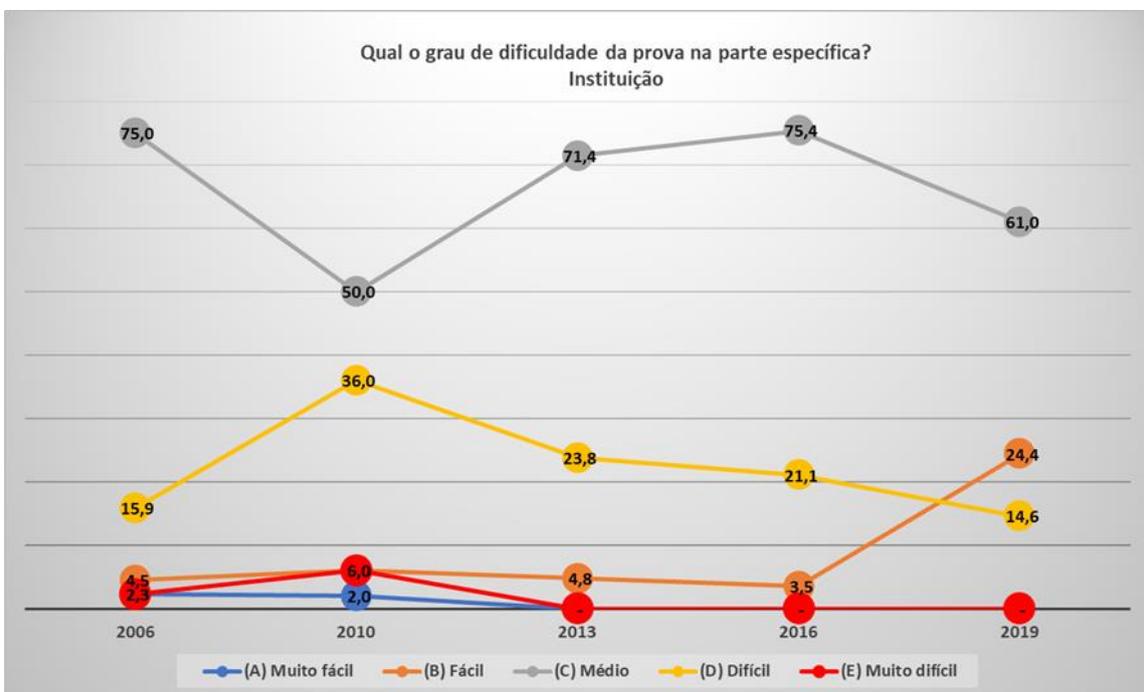


Gráfico 6 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora

Pergunta nº 3: Quanto a extensão, em relação ao tempo destinado à resolução, como você considera a prova?

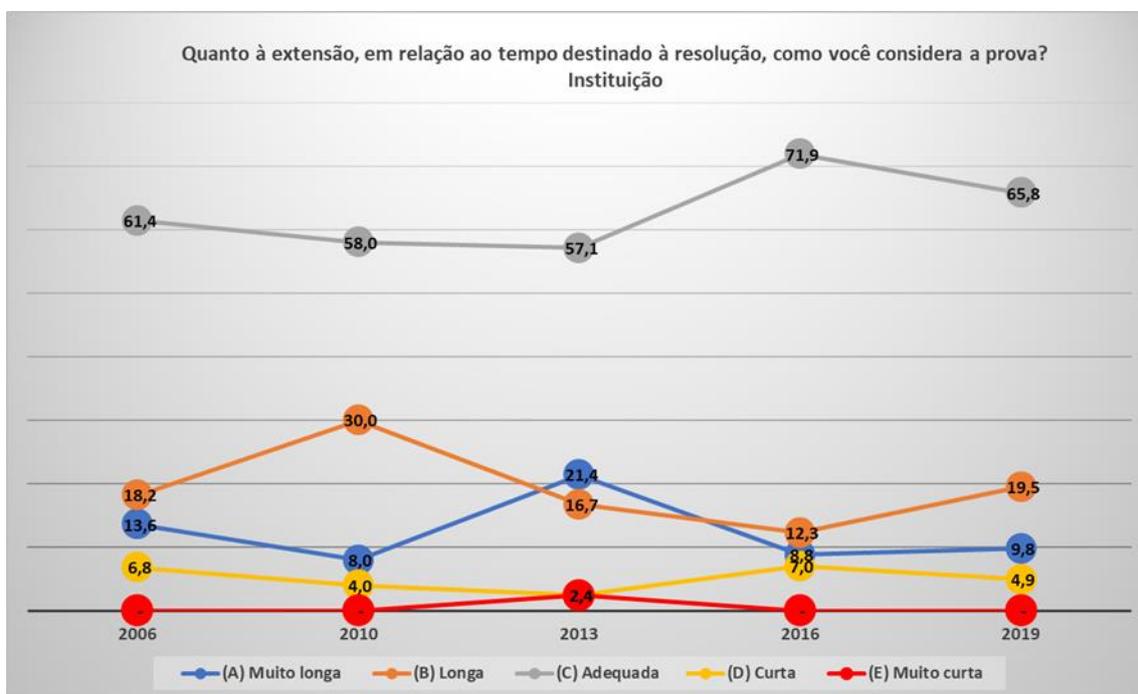


Gráfico 7 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora

Pergunta nº 4: Os enunciados das questões da prova na parte geral estavam claros e objetivos?

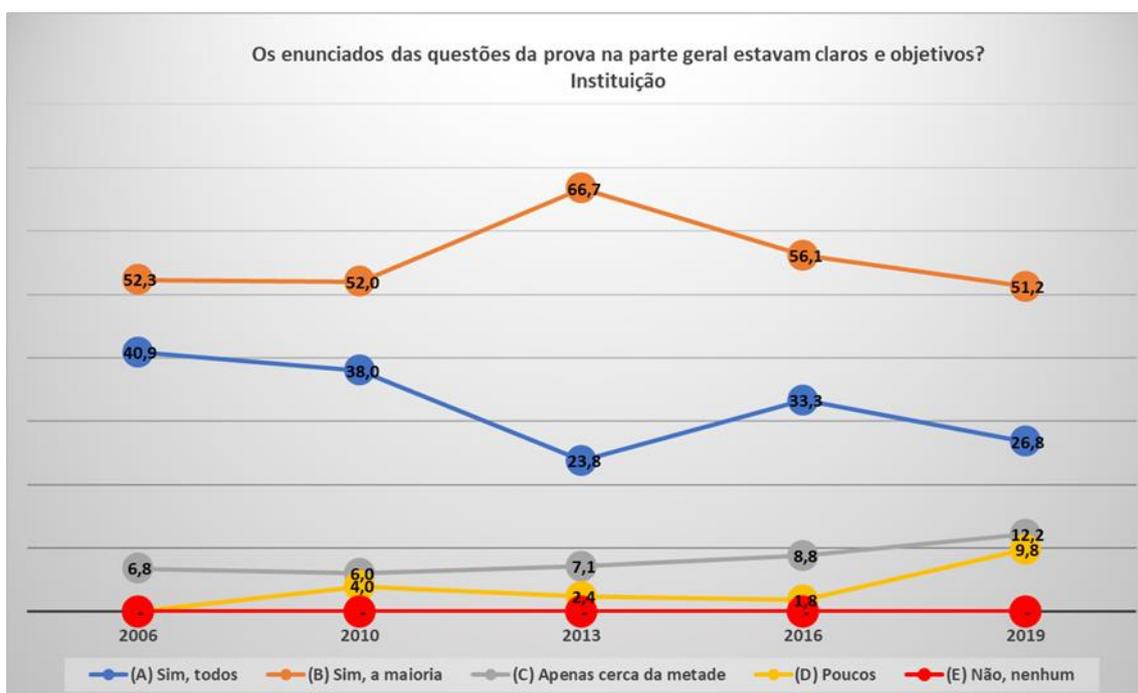


Gráfico 8 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora

Pergunta nº 5: Os enunciados das questões da prova na parte específica estavam compreensíveis?

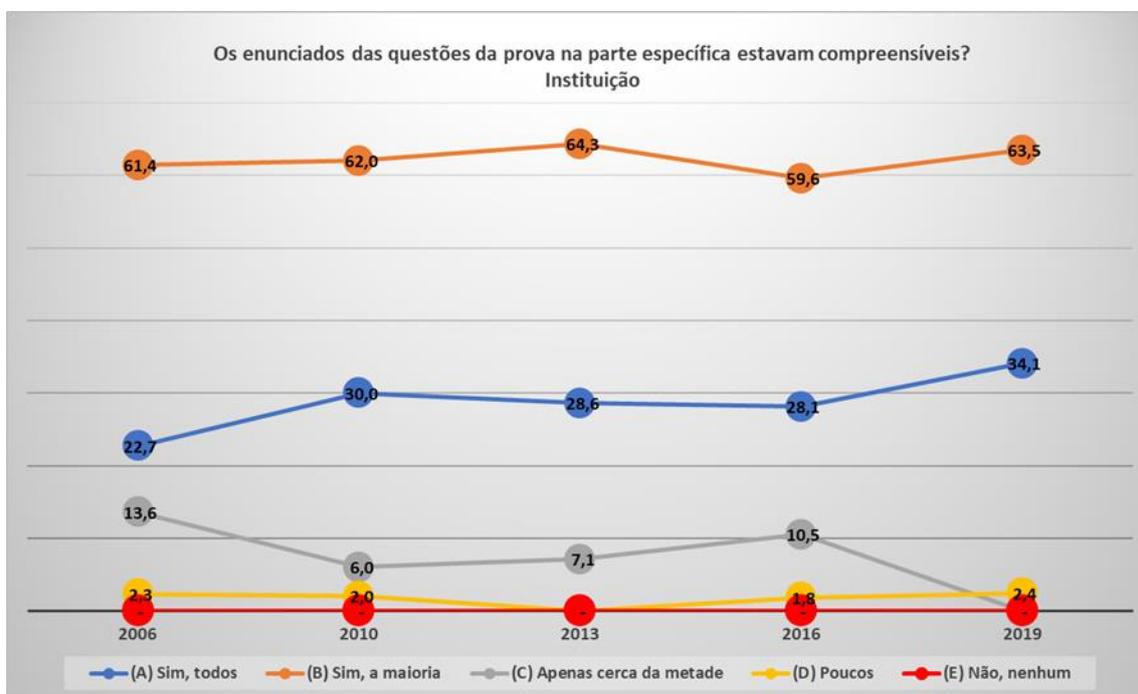


Gráfico 9 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora

Pergunta nº 6: As informações/instruções fornecidas nos enunciados das questões foram necessárias para resolvê-las?

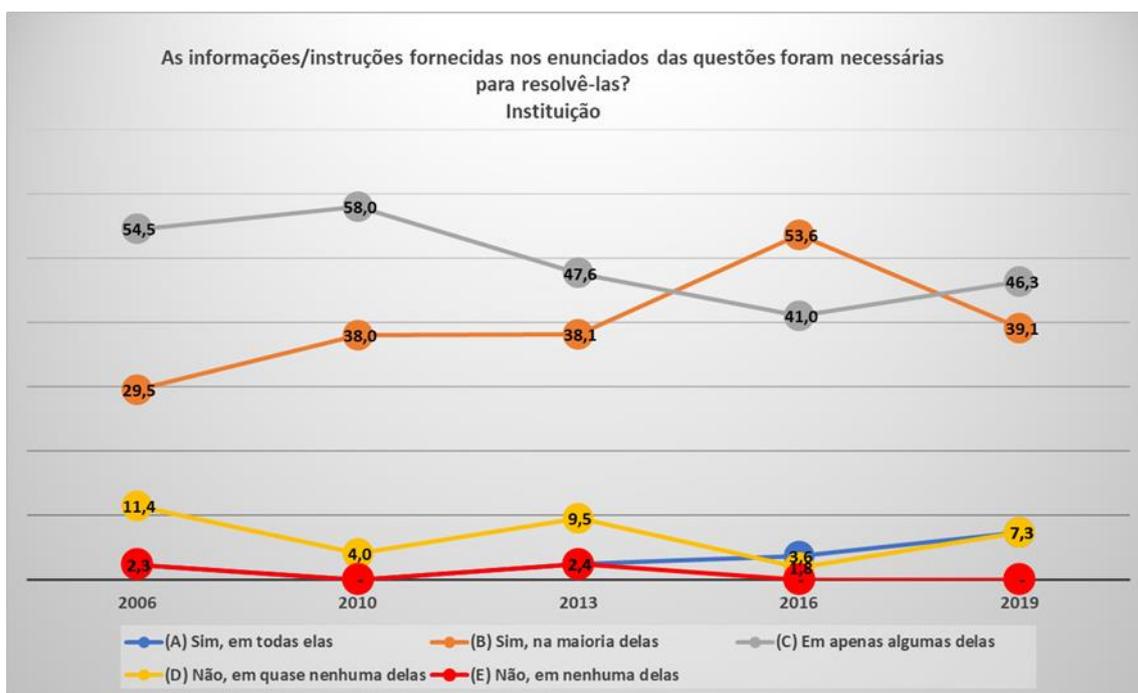


Gráfico 10 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora

Pergunta nº 7: Qual a maior dificuldade com a qual você se deparou ao responder à prova?

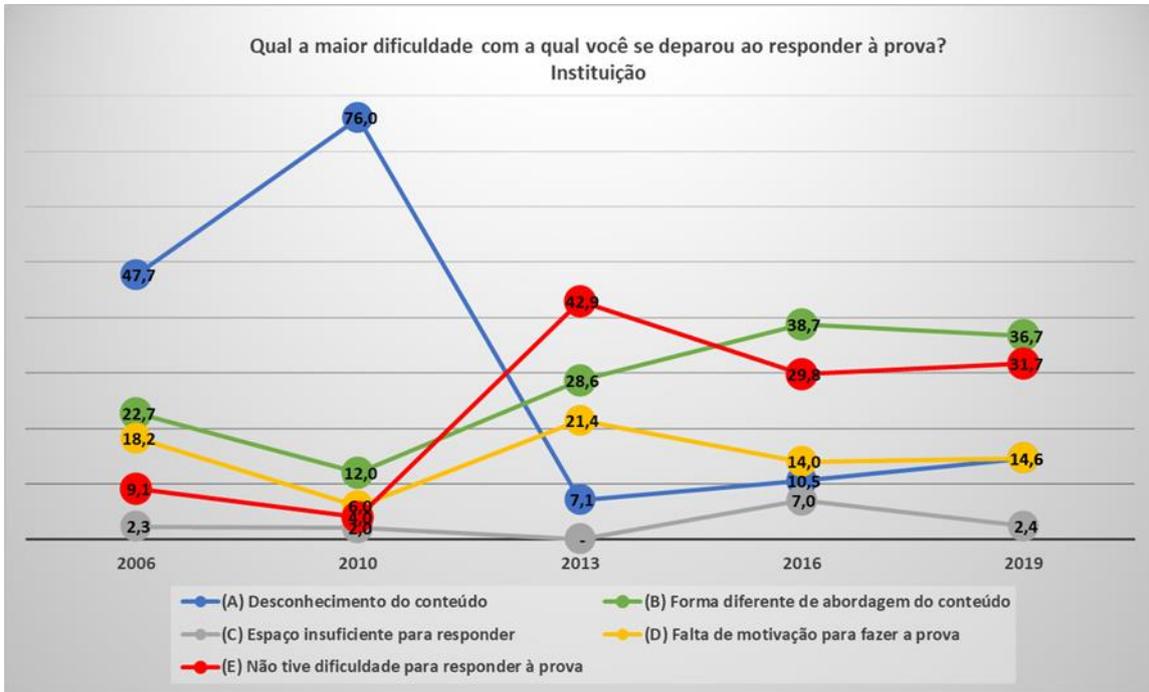


Gráfico 11 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora

Pergunta nº 8: Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:

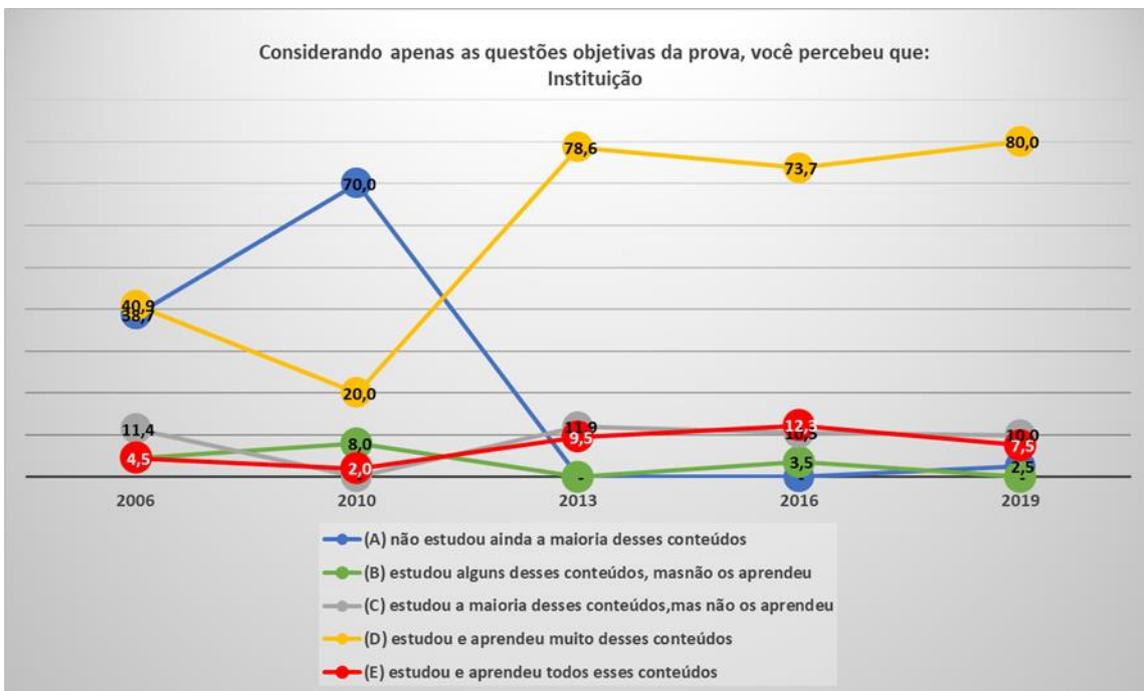


Gráfico 12 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora

Pergunta nº 9: Qual foi o tempo gasto para você concluir a prova?

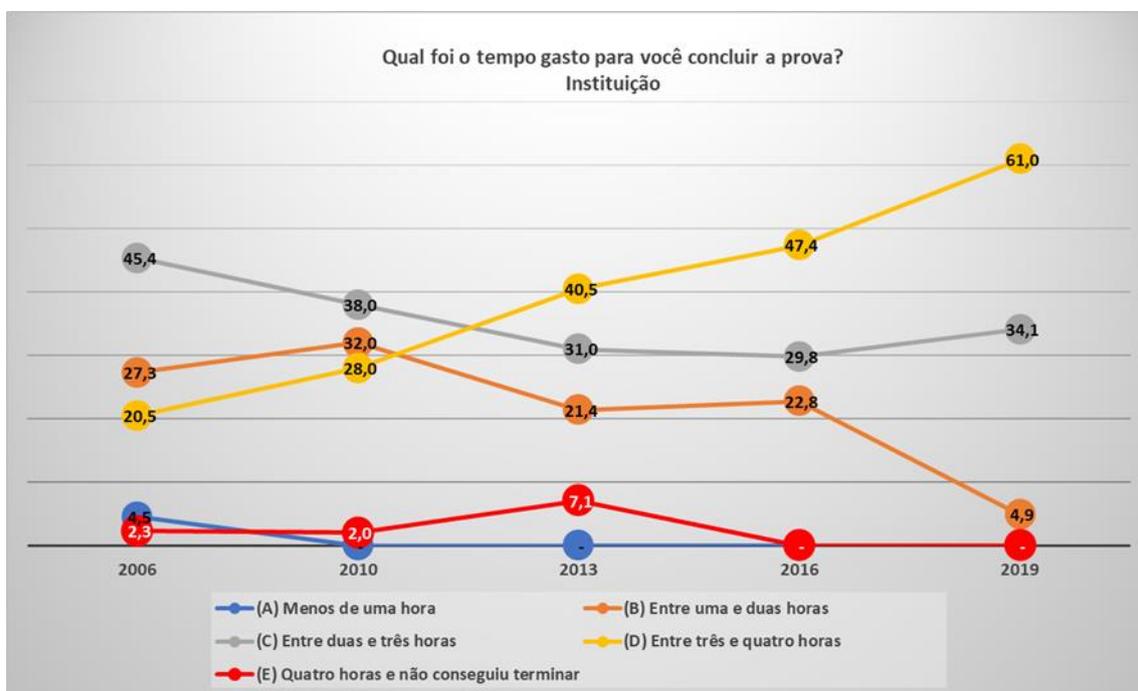


Gráfico 13 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora

## ANEXO B – Análise da evolução comparativa do desempenho da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública nas provas do ENADE do curso de Biomedicina

### 3. Resultado do questionário socioeconômico

Pergunta nº 1 – Como você se considera?

Evolução percentual da representatividade por raça declarada

Alternativa	2013					2016					2019						
	Curso	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Branco	35,7	42,0	63,4	55,1	63,2	22,8	20,0	31,4	53,4	40,2	54,1	28,6	21,1	29,9	51,0	40,5	51,3
Negro	19,0	8,6	6,3	7,4	6,1	26,3	20,3	10,6	7,8	9,2	7,8	9,5	21,4	13,0	8,2	8,8	8,3
Pardo/Mulato	42,9	47,8	28,0	35,0	28,3	43,9	53,6	52,5	34,0	45,9	32,9	57,1	52,4	52,3	36,5	46,1	35,8
Amarelo/Oriental	2,4	1,1	1,9	1,9	2,0	7,0	3,5	3,6	3,0	3,3	3,2	2,4	4,0	3,2	2,8	3,0	2,8
Indígena ou de origem indígena	-	0,5	0,4	0,6	0,4	-	1,1	0,6	0,4	0,5	0,3	-	-	0,3	0,2	0,3	0,3
Não deseje declarar	-	-	-	-	-	-	1,5	1,3	1,4	0,9	1,7	2,4	1,1	1,3	1,3	1,3	1,5
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 3 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

Nota média por raça declarada

Alternativa	2013					2016					2019						
	Curso	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Branco	53,5	47,2	47,7	44,3	48,9	47,6	41,0	41,5	44,3	40,6	45,1	55,2	41,1	42,7	43,8	40,3	44,7
Negro	51,9	47,2	43,2	42,1	44,3	49,3	40,3	41,6	41,9	40,0	43,1	55,4	38,6	39,7	39,7	36,9	40,6
Pardo/Mulato	54,7	47,3	45,3	43,1	46,3	46,7	39,4	41,1	40,9	38,0	41,7	51,7	40,2	41,0	40,4	37,7	41,1
Amarelo/Oriental	71,4	45,6	46,4	42,9	47,5	50,8	41,0	41,2	41,5	38,5	42,7	52,7	34,3	38,6	40,7	37,0	41,6
Indígena ou de origem indígena	-	51,4	43,4	43,1	44,5	-	41,7	41,7	37,4	34,1	38,0	-	-	45,3	40,0	34,3	41,1
Não deseje declarar	-	-	-	-	-	-	36,0	40,7	42,7	36,5	44,9	56,5	40,6	39,8	44,0	42,4	45,1

Tabela 4 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

Pergunta nº 2 – Somando sua renda com a dos seus familiares que moram com você, quanto é aproximadamente a sua renda?

Evolução percentual da renda média declarada

Alternativa	2013					2016					2019							
	Curso	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil	
Nenhuma	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Até 1,5 salário mínimo	-	15,8	11,8	15,9	11,7	8,8	30,7	32,0	20,4	27,4	19,6	4,8	35,2	36,2	21,8	30,2	21,7	
Entre 1,5 e 3 salários mínimos	7,1	27,9	26,8	31,7	25,9	15,8	34,5	34,5	31,1	34,9	30,2	19,0	31,8	32,2	33,1	35,5	32,3	
Entre 3 e 4,5 salários mínimos	19,0	21,1	21,7	22,0	21,3	21,1	16,3	14,8	19,6	18,1	19,6	14,3	15,9	15,6	21,4	17,4	21,1	
Entre 4,5 e 6 salários mínimos	16,7	13,0	14,6	12,7	14,6	28,0	10,0	8,9	14,0	11,1	14,3	23,8	7,2	7,4	9,9	7,4	10,3	
Entre 6 e 10 salários mínimos	26,2	13,0	14,6	10,3	15,2	14,0	5,0	6,1	9,1	5,5	9,8	9,5	5,7	5,1	8,8	6,0	9,3	
Entre 10 e 30 salários mínimos	26,2	8,0	9,5	6,8	10,2	10,5	3,3	3,3	5,1	2,6	5,7	26,2	4,0	3,3	4,3	2,9	4,6	
Acima de 30 salários mínimos	4,8	1,2	1,0	0,6	1,1	1,8	0,2	0,4	0,7	0,4	0,8	2,4	0,2	0,2	0,7	0,6	0,7	
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

Tabela 5 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

Nota média por faixa de renda declarada

Alternativa	2013					2016					2019							
	Curso	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil	
Nenhuma	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Até 1,5 salário mínimo	-	45,5	43,1	40,8	44,1	46,8	36,8	39,8	40,0	36,9	40,6	52,4	37,1	39,3	39,6	36,1	40,3	
Entre 1,5 e 3 salários mínimos	51,8	47,3	44,9	42,8	46,0	48,4	38,4	40,5	42,0	38,9	42,6	51,4	39,7	41,0	41,4	39,2	42,1	
Entre 3 e 4,5 salários mínimos	53,8	47,1	47,0	44,5	47,8	45,8	41,6	42,2	43,7	40,8	44,4	52,0	41,0	42,6	42,7	39,5	43,5	
Entre 4,5 e 6 salários mínimos	53,1	46,1	47,7	43,7	48,9	46,1	46,6	43,8	44,8	41,1	45,9	55,5	46,4	45,4	44,1	42,2	45,2	
Entre 6 e 10 salários mínimos	53,4	49,2	49,1	47,0	50,4	50,4	46,7	44,5	45,1	41,4	46,4	56,4	39,6	42,8	45,3	40,3	46,5	
Entre 10 e 30 salários mínimos	56,6	50,0	50,1	46,4	51,2	56,3	48,1	47,4	45,8	42,4	47,2	52,0	47,9	48,0	46,1	42,3	47,1	
Acima de 30 salários mínimos	52,5	42,7	48,8	43,5	49,4	30,9	30,9	43,4	45,2	39,1	45,9	54,2	54,2	42,2	47,7	38,9	48,5	

Tabela 6 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

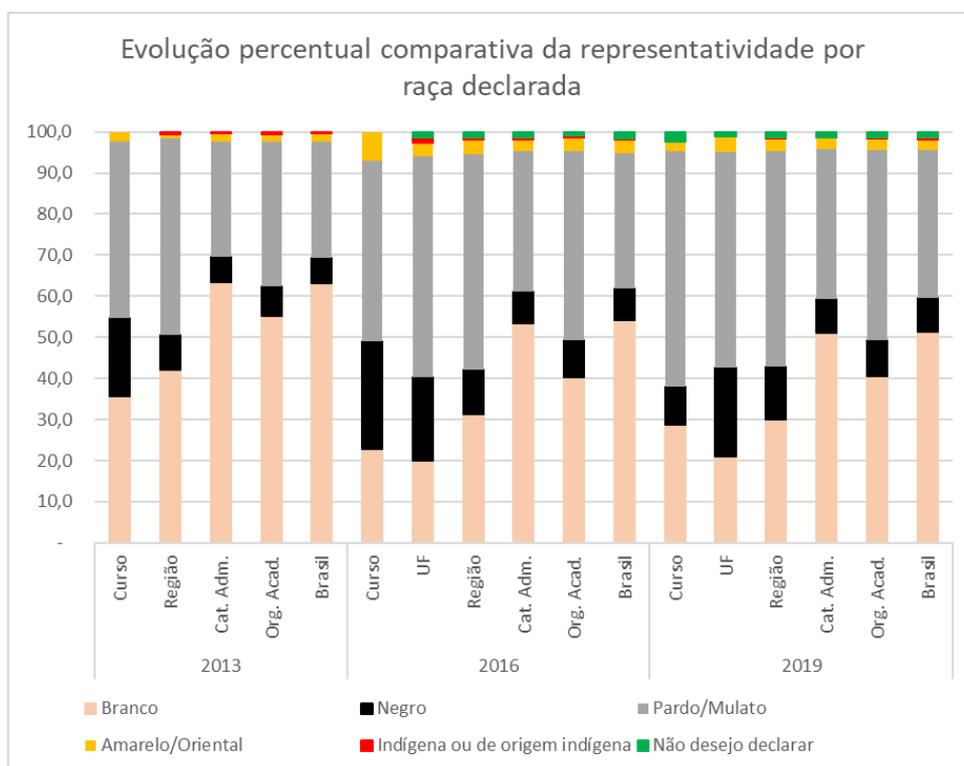


Gráfico 14 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

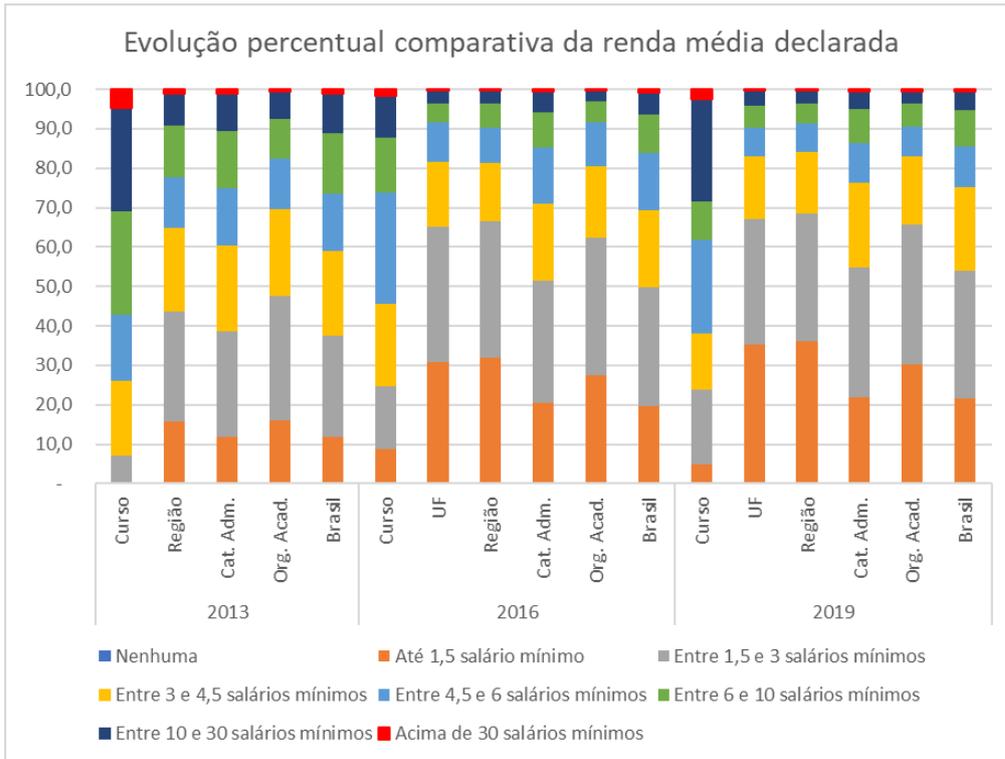


Gráfico 15 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

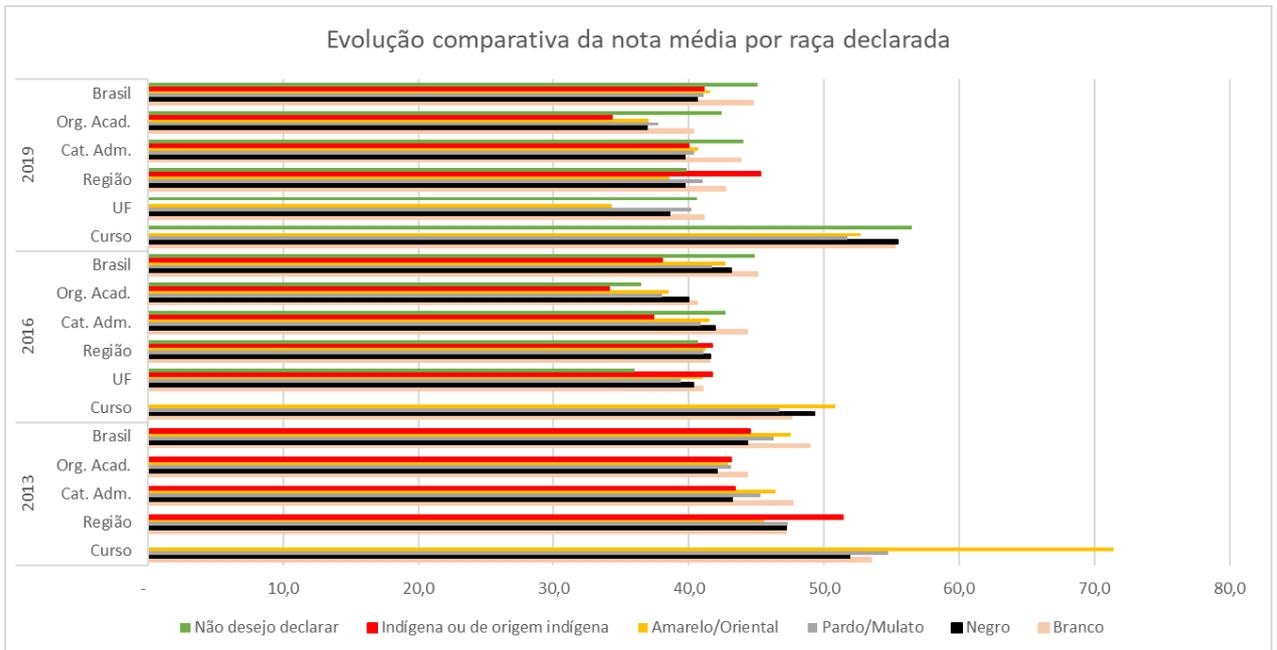


Gráfico 16 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

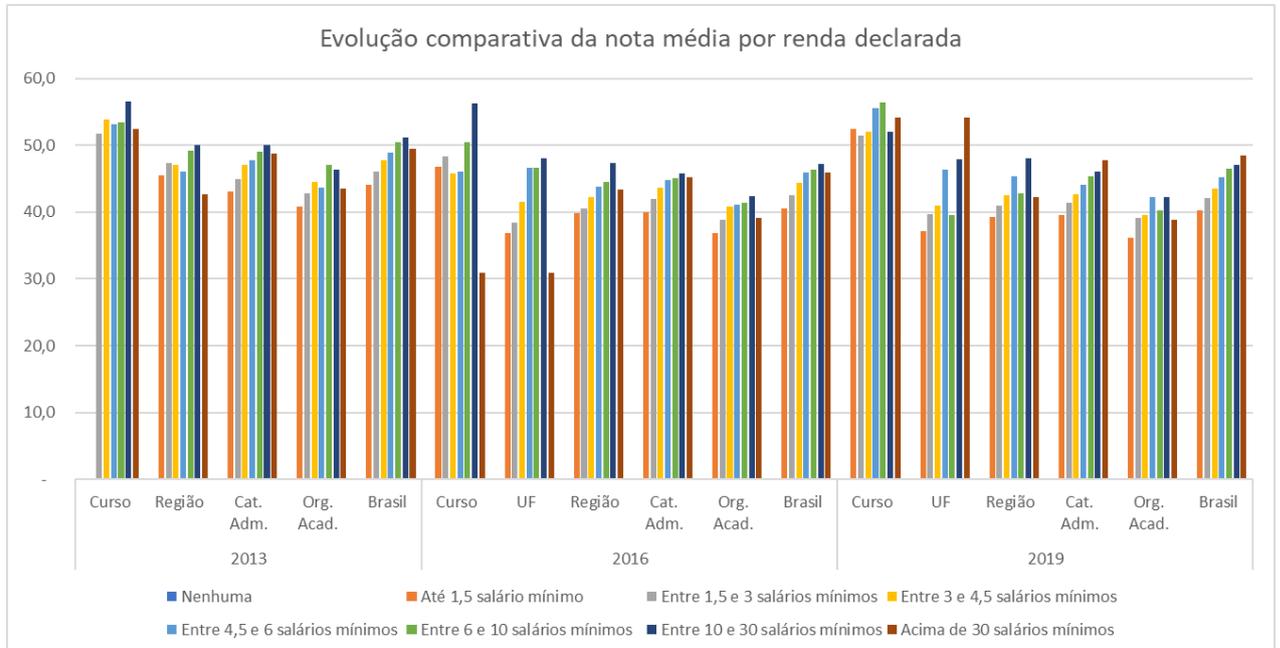


Gráfico 17 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

#### 4. Resultado do questionário do ENADE

Questões feitas no ENADE																	
	2006			2010			2013			2016				2019			
	EBMSP	Região	Brasil	EBMSP	Região	Brasil	EBMSP	Região	Brasil	EBMSP	UF	Região	Brasil	EBMSP	UF	Região	Brasil
Qual o grau de dificuldade da prova na parte geral?																	
(A) Muito fácil	4,5	3,9	2,1	-	1,8	1,6	-	1,2	1,2	1,8	0,7	1,1	1,1	2,4	0,3	0,8	0,8
(B) Fácil	36,4	18,8	18,9	42,0	22,5	17,4	14,3	13,6	13,2	17,5	12,9	12,8	13,3	22,0	9,1	7,6	6,7
(C) Médio	50,0	60,0	55,9	48,0	60,5	59,8	73,8	65,3	65,8	75,4	69,3	69,4	66,1	58,6	62,0	64,0	62,0
(D) Difícil	9,1	14,2	19,9	8,0	13,4	18,5	11,9	18,1	18,1	5,3	15,2	15,2	17,9	14,6	26,2	24,8	27,2
(E) Muito difícil	-	3,1	3,2	2,0	1,8	2,7	-	1,8	1,7	-	1,9	1,5	1,6	2,4	2,4	2,8	3,3
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Qual o grau de dificuldade da prova na parte específica?																	
(A) Muito fácil	2,3	1,0	0,6	2,0	-	0,7	-	1,2	0,5	-	0,2	0,3	0,4	-	0,2	0,4	0,3
(B) Fácil	4,5	5,4	3,0	6,0	0,5	1,9	4,8	5,6	4,4	3,5	5,2	4,3	3,4	24,4	4,6	4,5	3,8
(C) Médio	75,0	53,5	38,8	58,0	2,4	32,8	71,4	60,5	59,4	75,4	63,3	62,6	56,2	61,0	63,8	63,1	58,3
(D) Difícil	15,9	33,8	46,8	36,0	40,7	50,6	23,8	29,9	32,5	21,1	27,5	30,1	36,5	14,6	29,0	29,0	33,9
(E) Muito difícil	2,3	6,3	10,8	6,0	45,8	14,0	-	2,8	3,2	-	3,8	2,7	3,5	-	2,4	3,0	3,7
	100,0	100,0	100,0	100,0	89,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Quanto à extensão, em relação ao tempo destinado à resolução, como você considera a prova?																	
(A) Muito longa	13,6	9,6	6,6	8,0	7,9	-	21,4	13,6	12,5	8,8	8,0	7,4	6,9	9,8	7,5	8,1	6,9
(B) Longa	18,2	19,6	17,2	30,0	23,6	7,3	16,7	25,3	25,8	12,3	22,1	21,8	20,6	19,5	21,1	18,9	19,3
(C) Adequada	61,4	64,2	71,5	58,0	64,7	19,8	57,1	52,7	56,1	71,9	63,3	62,2	66,6	65,8	64,0	63,8	67,8
(D) Curta	6,8	5,3	4,2	4,0	3,3	69,4	2,4	6,4	4,5	7,0	5,2	7,4	5,2	4,9	6,4	7,6	5,1
(E) Muito curta	-	1,3	0,5	-	0,5	3,0	2,4	2,0	1,1	-	1,4	1,2	0,7	-	1,0	1,6	0,9
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Os enunciados das questões da prova na parte geral estavam claros e objetivos?																	
(A) Sim, todos	40,9	-	22,6	38,0	28,9	-	23,8	24,6	22,3	33,3	25,6	27,3	28,2	26,8	17,7	19,0	20,2
(B) Sim, a maioria	52,3	22,6	58,2	52,0	53,7	-	66,7	55,3	57,1	56,1	52,6	54,2	56,4	51,2	56,4	52,9	55,0
(C) Apenas cerca da metade	6,8	60,1	11,7	6,0	11,4	26,5	7,1	12,8	12,7	8,8	14,6	12,1	9,8	12,2	14,5	16,4	14,3
(D) Poucos	-	10,6	6,9	4,0	5,5	55,6	2,4	6,2	7,1	1,8	7,0	6,1	5,2	9,8	10,4	10,8	9,8
(E) Não, nenhum	-	6,7	0,6	-	0,5	10,4	-	1,1	0,8	-	0,2	0,3	0,4	-	1,0	0,9	0,7
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	92,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Os enunciados das questões da prova na parte específica estavam compreensíveis?																	
(A) Sim, todos	22,7	19,8	17,6	30,0	20,2	19,3	28,6	26,6	23,1	28,1	27,0	27,9	27,1	34,1	24,9	25,7	26,8
(B) Sim, a maioria	61,4	59,8	56,3	62,0	53,8	54,7	64,3	56,4	60,2	59,6	50,4	52,1	57,9	63,5	58,2	56,6	58,8
(C) Apenas cerca da metade	13,6	13,1	16,2	6,0	15,5	15,1	7,1	11,3	10,8	10,5	16,0	13,8	10,3	-	10,5	11,5	9,6
(D) Poucos	2,3	6,8	8,9	2,0	9,7	9,8	-	4,9	5,3	1,8	6,1	5,1	4,4	2,4	5,8	5,8	4,4
(E) Não, nenhum	-	0,5	1,0	-	0,8	1,1	-	0,8	0,6	-	0,5	0,3	0,3	-	0,6	0,4	0,4
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
As informações/instruções fornecidas nos enunciados das questões foram necessárias para resolvê-las?																	
(A) Sim, em todas elas	2,3	3,9	3,3	-	3,9	-	2,4	4,5	4,4	3,6	3,1	3,2	3,2	7,3	2,9	3,2	2,9
(B) Sim, na maioria delas	29,5	30,1	30,4	38,0	29,5	3,9	38,1	36,3	33,6	53,6	31,4	31,0	33,6	39,0	27,6	28,9	31,6
(C) Em apenas algumas delas	54,5	43,9	45,1	58,0	43,6	30,2	47,6	46,4	49,3	41,0	48,1	49,6	49,1	46,4	49,6	49,7	50,2
(D) Não, em quase nenhuma delas	11,4	21,4	20,1	4,0	21,9	44,7	9,5	12,3	12,1	1,8	16,7	15,8	13,7	7,3	19,3	17,4	14,6
(E) Não, em nenhuma delas	2,3	0,7	1,1	-	1,1	19,8	2,4	0,5	0,6	-	0,7	0,4	0,4	-	0,6	0,8	0,7
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	98,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Qual a maior dificuldade com a qual você se deparou ao responder à prova?																	
(A) Desconhecimento do conteúdo	47,7	57,6	65,4	76,0	69,1	70,9	7,1	6,2	-	10,5	15,3	-	20,7	14,6	-	-	-
(B) Forma diferente de abordagem do conteúdo	22,7	21,4	21,1	12,0	16,9	17,4	28,6	49,0	-	38,7	51,7	-	51,4	36,7	16,6	19,0	20,6
(C) Espaço insuficiente para responder	2,3	0,7	0,7	2,0	1,3	1,1	-	4,8	9,1	7,0	4,2	17,8	4,1	2,4	51,4	52,6	54,6
(D) Falta de motivação para fazer a prova	18,2	14,5	9,9	6,0	6,2	5,7	21,4	12,3	53,8	14,0	8,5	51,2	6,5	14,6	2,6	2,7	2,5
(E) Não teve dificuldade para responder à prova	9,1	5,8	2,9	4,0	6,5	4,9	42,9	27,7	2,9	29,8	20,3	6,0	17,3	31,7	10,9	8,4	7,0
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	65,8	100,0	100,0	75,0	100,0	100,0	81,5	82,7	84,7
Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:																	
(A) não estudou ainda a maioria desses conteúdos	38,7	55,7	66,0	70,0	76,5	79,8	-	2,8	-	-	3,1	3,3	2,9	2,5	4,0	2,9	-
(B) estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	4,5	9,8	10,6	8,0	6,8	7,5	-	4,8	3,2	3,5	11,8	9,5	8,5	-	7,7	8,4	2,4
(C) estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	11,4	5,2	4,3	-	2,8	2,8	11,9	12,4	6,3	10,5	13,2	15,2	15,0	10,0	13,4	15,1	8,9
(D) estudou e aprendeu muito desses conteúdos	40,9	27,7	18,5	20,0	13,1	9,3	78,6	72,8	12,2	73,7	64,6	66,8	64,6	80,0	67,9	67,2	15,8
(E) estudou e aprendeu todos esses conteúdos	4,5	1,6	0,6	2,0	0,8	0,6	9,5	7,2	68,4	12,3	7,3	5,2	9,0	7,5	7,0	6,4	62,5
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	89,6
Qual foi o tempo gasto para você concluir a prova?																	
(A) Menos de uma hora	4,5	-	3,5	-	1,4	3,1	-	1,1	0,8	-	-	-	0,4	-	0,3	0,3	0,3
(B) Entre uma e duas horas	27,3	4,4	37,5	32,0	22,4	30,4	21,4	9,5	12,7	22,8	9,2	0,2	9,7	4,9	7,2	5,8	8,0
(C) Entre duas e três horas	45,4	33,1	41,7	38,0	43,1	41,4	31,0	30,4	34,3	29,8	29,9	7,5	30,1	34,1	27,5	22,9	28,0
(D) Entre três e quatro horas	20,5	42,8	16,1	28,0	29,7	22,8	40,5	46,8	44,5	47,4	56,4	26,5	55,3	61,0	56,4	62,0	58,4
(E) Quatro horas e não conseguiu terminar	2,3	18,6	1,2	2,0	3,3	2,3	7,1	12,2	7,7	-	4,5	58,4	4,5	-	8,6	9,0	5,3
	100,0	98,9	100,0	100,0	99,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	92,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

D

Tabela 7 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

Pergunta nº 1 – Qual o grau de dificuldade da prova na parte geral?

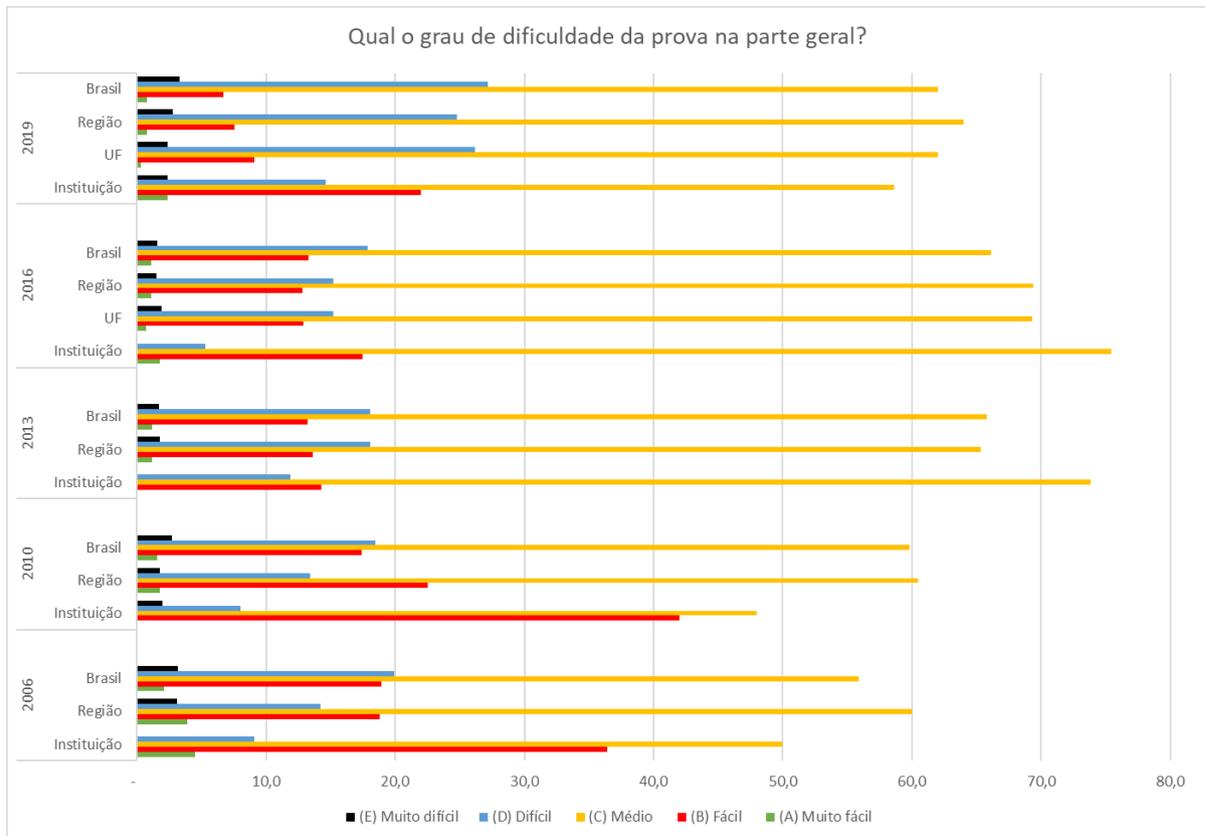


Gráfico 18 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

Pergunta nº 2 – Qual o grau de dificuldade da prova na parte específica?

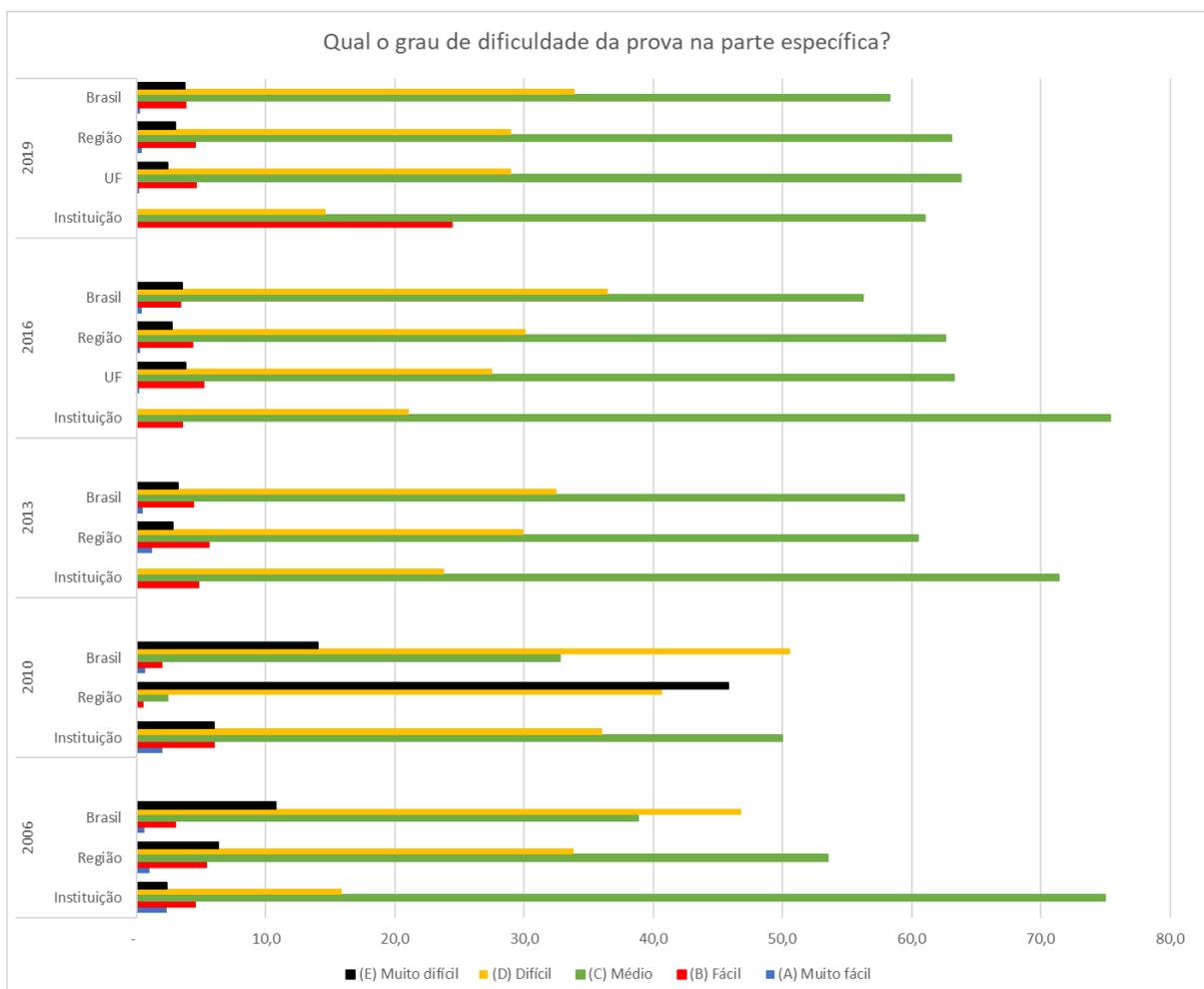


Gráfico 19 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

Pergunta nº 3 – Quanto à extensão, em relação ao tempo destinado à resolução, como você considera a prova?

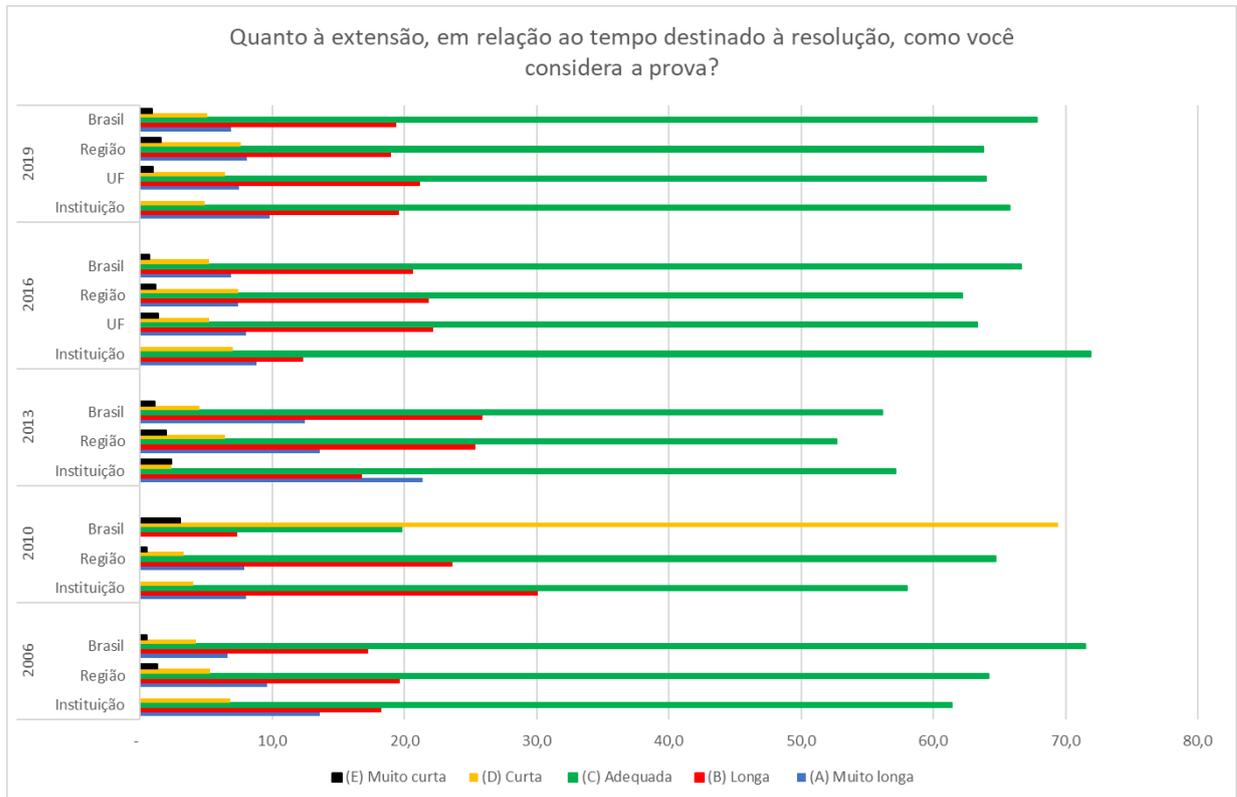


Gráfico 20 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

Pergunta nº 4 – Os enunciados das questões da prova na parte geral estavam claros e objetivos?

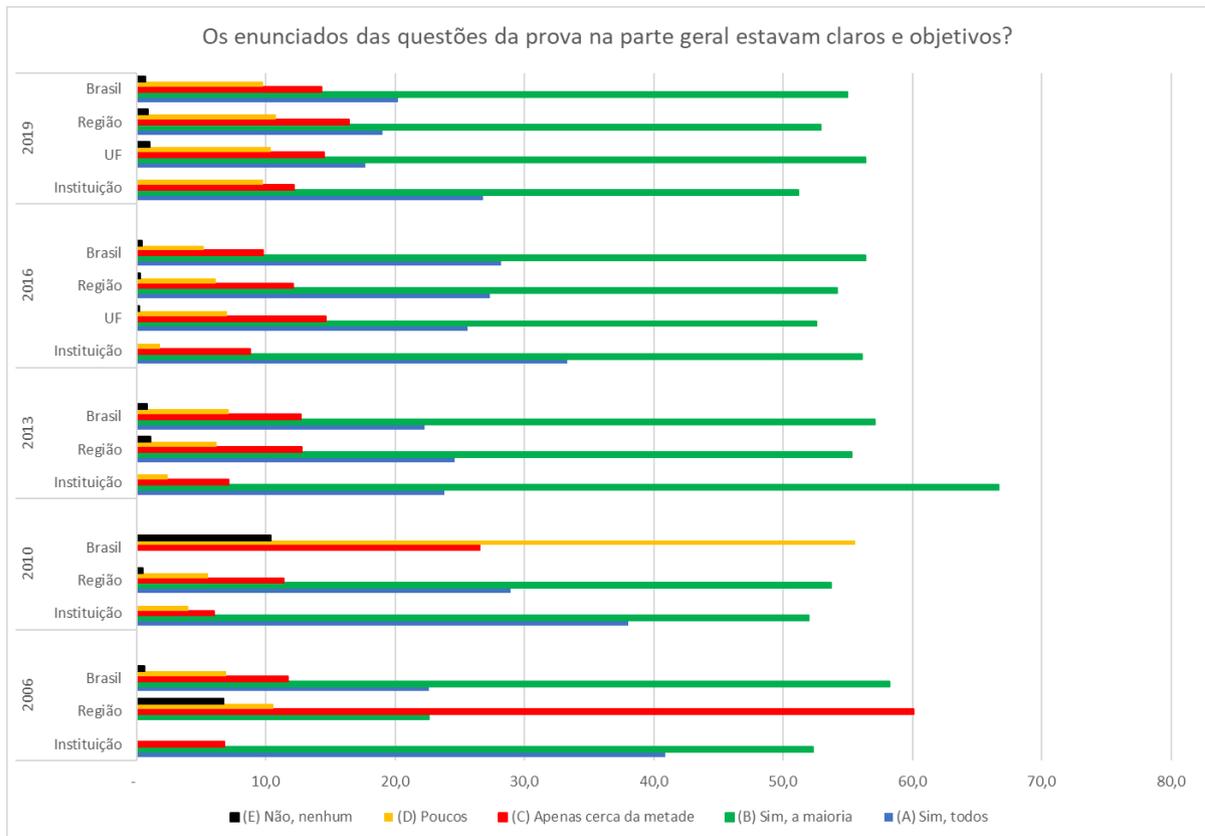


Gráfico 21 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

Pergunta nº 5 – Os enunciados das questões da prova na parte específica estavam compreensivas?

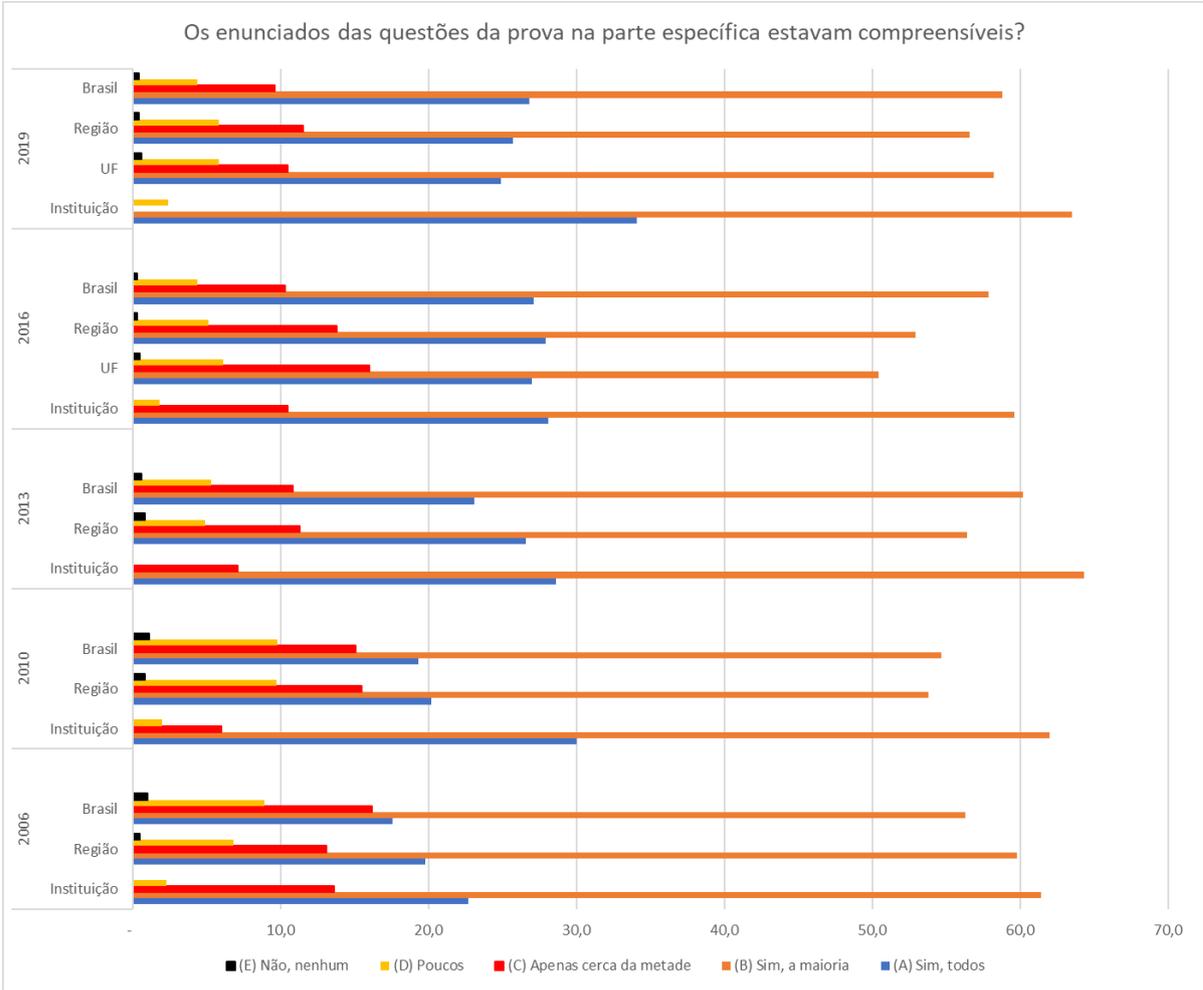


Gráfico 22 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

Pergunta nº 6 – As informações/instruções fornecidas nos enunciados das questões foram necessárias para resolvê-las?

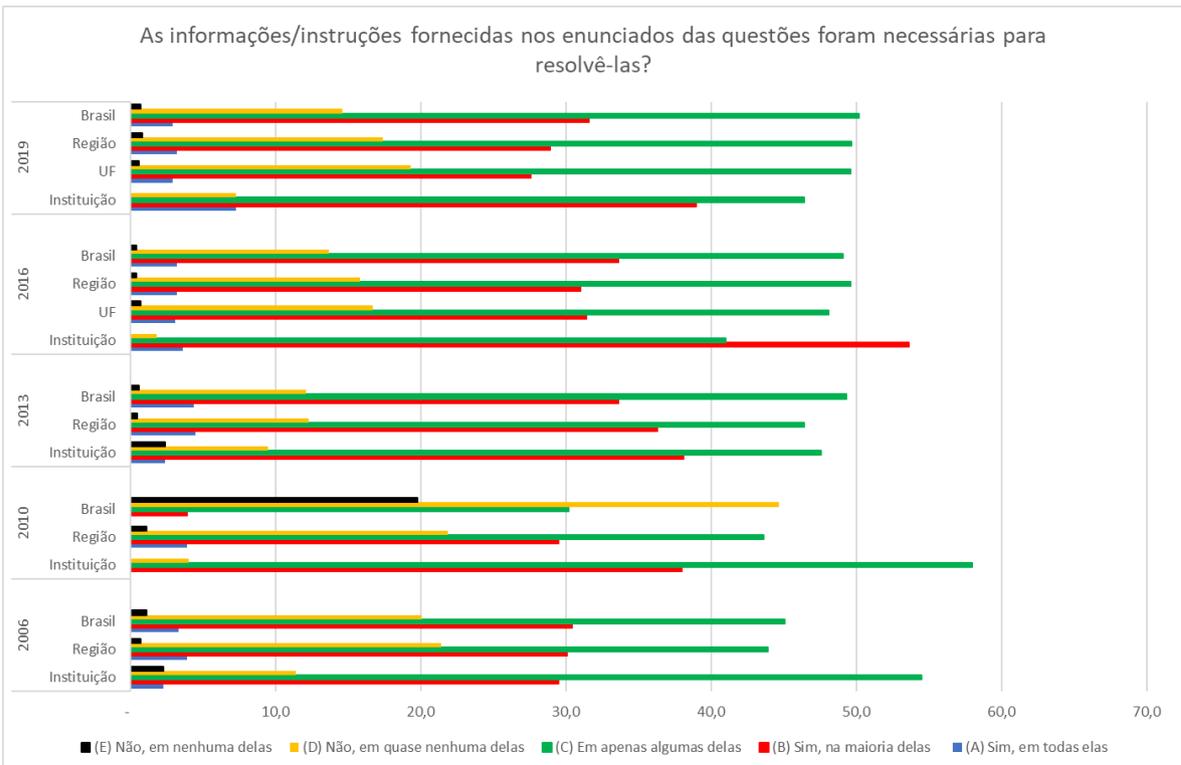


Gráfico 23 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

Pergunta nº 7 – Qual a maior dificuldade com a qual você se deparou ao responder à prova?

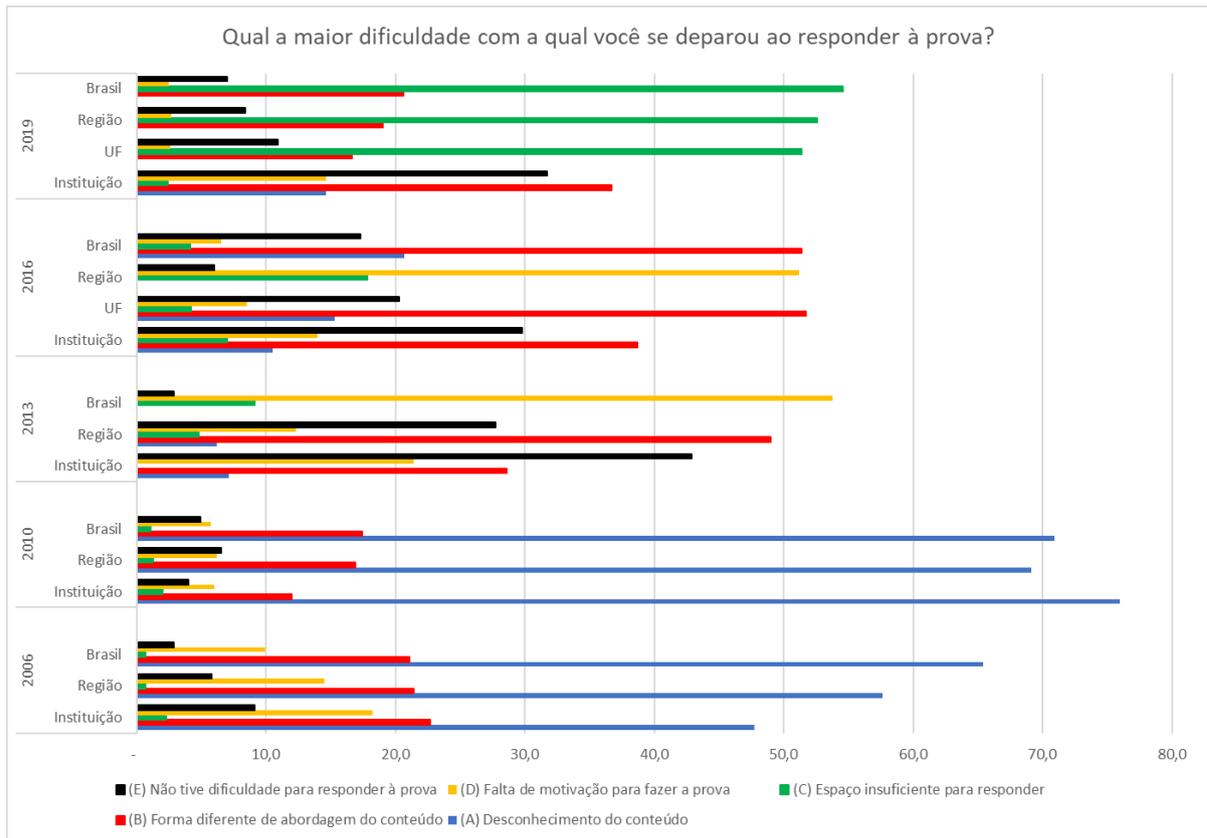


Gráfico 24 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

Pergunta nº 8 – Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:

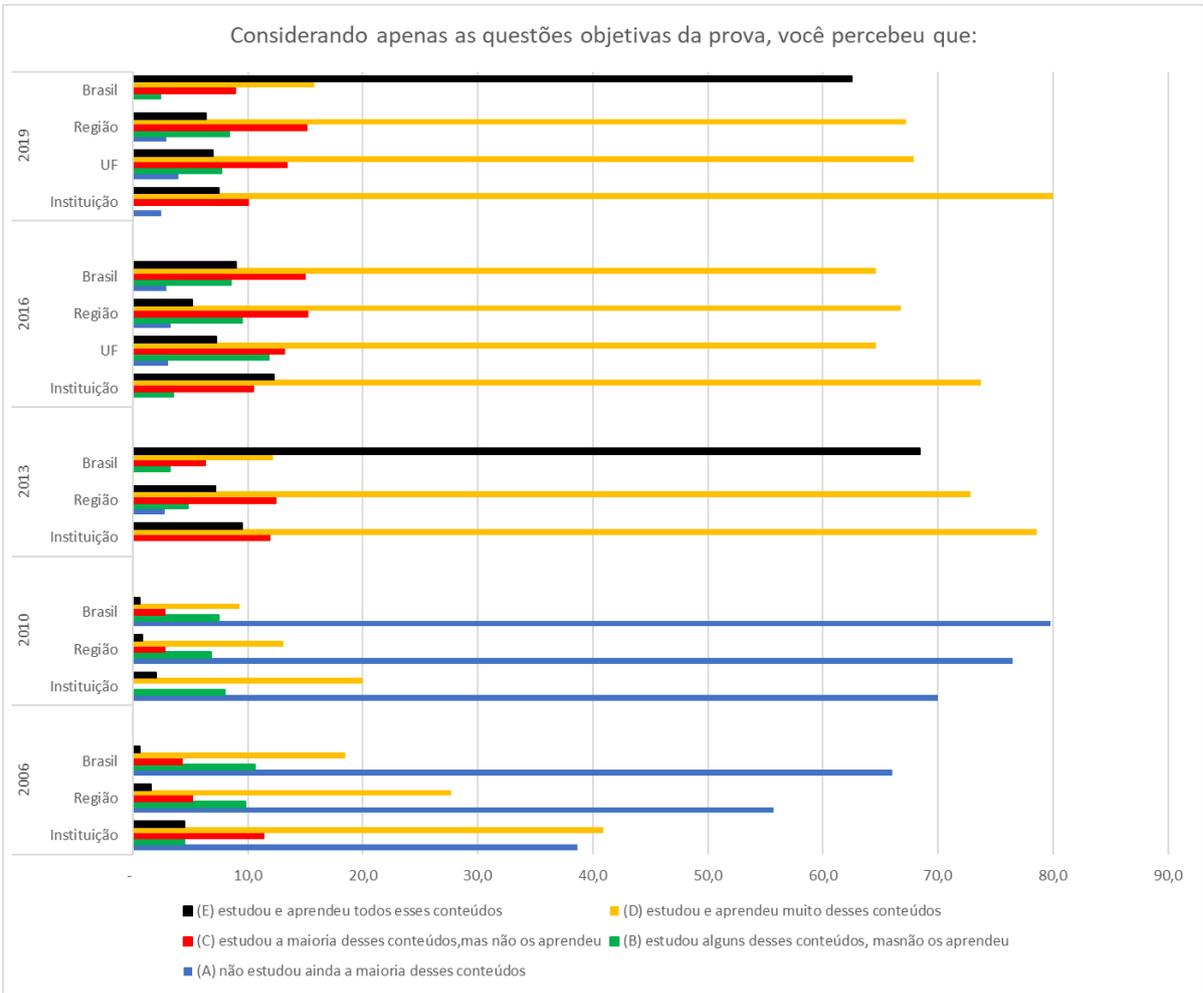


Gráfico 25 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

Pergunta nº 9 – Qual a maior dificuldade com a qual você se deparou ao responder à prova?

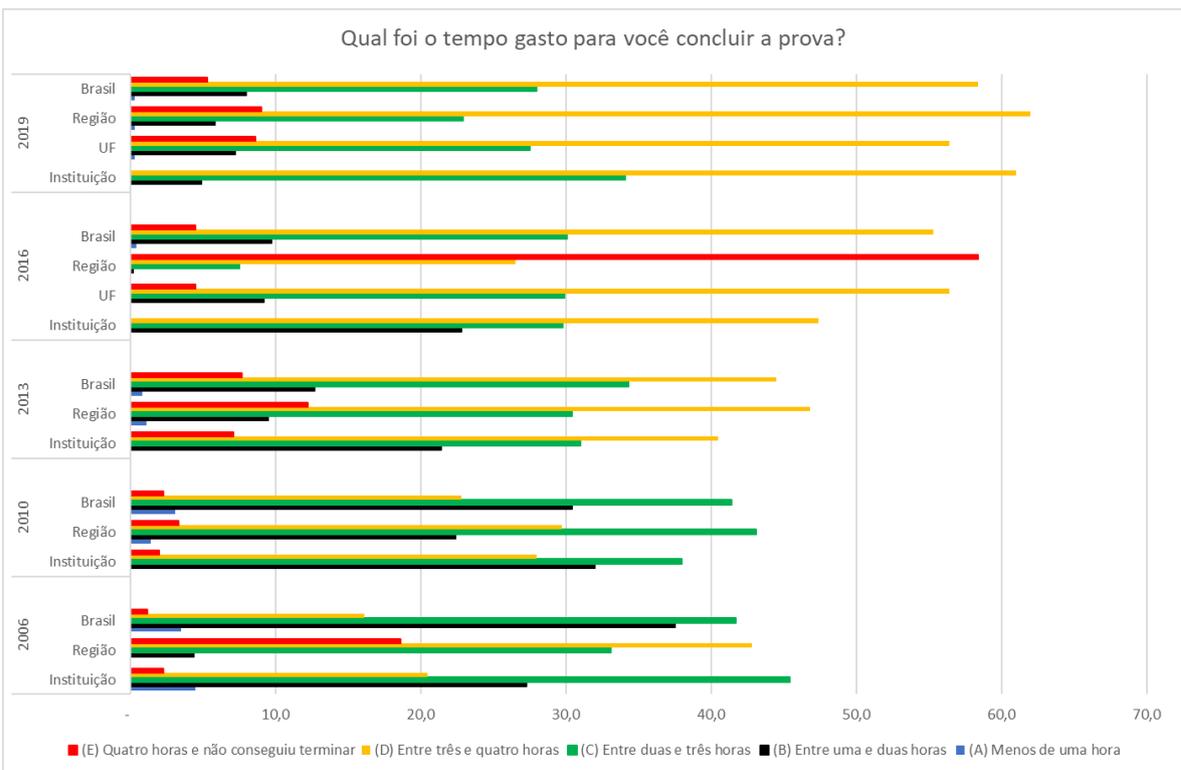


Gráfico 26 - Fonte: INEP/MEC – gráfico elaborado pela autora.

## PROPOSTA DE SUBMISSÃO

### Revista:

Revista Internacional de Educação e Saúde (RIES)

### Regras para Submissão:

O presente trabalho será submetido na seção: **Educação, Integralidade e Cuidado em Saúde na Atenção Primária**, a qual recebe artigos empíricos, artigos conceituais e relatos de experiência que problematizem, avaliem, discutam a construção dos processos educativos para a integralidade e o cuidado na Atenção Primária em Saúde. O trabalho deverá ter o tamanho de até 5000 palavras.

“Todas as submissões devem atender aos seguintes requisitos.

- **Formatação:** Utilize fonte tamanho 12pt, com 1,5 de espaçamento entre linhas, em coluna única, tamanho A4. Evite citações diretas e notas de rodapé sempre que possível e empregue o sistema métrico.
- **Tabelas, figuras, quadros, gráficos, bancos de dados etc:** Questionários, entrevistas, tabelas, figuras, gráficos, quadros e bancos de dados devem ser enviados como arquivos

suplementares, devidamente identificados. Tabelas, figuras, quadros e gráficos também devem constar no manuscrito nos seus devidos lugares.

- **Extensões de arquivos:** Arquivos de textos devem ser enviados com extensão **.doc**. Tabelas devem ser enviadas com extensão **.xls** ou **.doc**. Os bancos de dados devem ser enviados com extensão **.xls**. Arquivos de imagem, como figuras e gráficos devem ser enviados com extensão **.jpg**, **.png** ou **.tiff** e 300dpi de resolução. Nenhum arquivo deve exceder 4Mb.
- **Título, resumo e palavras-chave:** O manuscrito deve conter título, resumo e palavras-chave em português e inglês. Adicionalmente, o sistema solicitará a inclusão do título, resumo e palavras-chave durante a submissão. Esses dados devem ser inseridos conforme solicitado para que o artigo possa ser encaminhado para avaliação. O título deve ser objetivo, todo em letras maiúsculas, e conter de 5 a 15 palavras. As palavras-chave, no mínimo 3 e no máximo 5, devem ser selecionadas no [Medical Subject Headings](#) (MeSH) ou na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os resumos devem ser estruturados com introdução, objetivos, materiais e métodos, resultados e conclusão, e conter no mínimo 200 palavras e no máximo 250 palavras.
- **Autoria:** Cada manuscrito poderá ter até seis (06) autores, exceto em caso de estudos multicêntricos, que poderão ter mais autores. Os seguintes dados referentes a autoria são obrigatórios e devem ser informados nos campos adequados do formulário de submissão: a) nome de todos autores por extenso e sem abreviaturas, b) [ORCID](#), c) afiliação profissional principal, d) cidade, estado, país e) e e-mail. Exemplo: *Maria da Silva. Universidade Federal do Acre. Rio Branco, Acre, Brasil. mariadasilva@bahiana.edu.br (ORCID XXXX-0000-XX00-XIX5)*. O sistema enviará mensagens automáticas a cada autor com link para autenticação do ORCID de cada um, etapa que é obrigatória para todos os autores para que o artigo seja liberado para avaliação de editores e pareceristas. As contribuições individuais de cada autor devem ser listadas em um documento separado, que deve ser incluído no sistema como arquivo suplementar conforme modelo: *Silva LD participou da concepção da pergunta de pesquisa, delineamento metodológico, busca e análise estatística dos dados da pesquisa, interpretação dos resultados, redação do artigo científico. Silva J participou da coleta e interpretação dos dados. Silva ER participou da concepção da pergunta de pesquisa, delineamento metodológico, análise estatística dos dados da pesquisa, interpretação dos resultados do artigo científico. Todos os autores revisaram e aprovaram a versão final e estão de acordo com sua publicação.* Seguimos os critérios de autoria do ICMJE. Clique no [link](#), caso precise, para entender o que constitui ou não a autoria de um texto científico.

- **Integração com redes sociais:** Cada autor pode fornecer no máximo um perfil de rede social, que será publicado junto com suas informações de autoria em caso de submissão aceita. Esse é um recurso opcional e não é uma condição obrigatória para avaliação de texto submetido à revista. O perfil de rede social fornecido deve ser usado para disseminação e debate científicos.
- **Conflitos de interesses:** Os autores devem informar qualquer conflito de interesse real ou potencial, incluindo quaisquer relações financeiras, pessoais ou outras que possam influenciar inadequadamente ou parecer influenciar seu trabalho no campo "Comentários para o editor".
- **Fontes de financiamento:** Todo e qualquer financiamento recebido pelos autores para realização da pesquisa incluindo bolsas, subsídios, cortesias e honorários devem ser informadas no campo "Comentários para o editor".
- **Referências:** As referências bibliográficas devem ser formatadas no [Estilo Vancouver](#). Artigos originais podem empregar no máximo 25 referências; relatos de experiência, 15; e revisões de literatura, 50. Quando uma referência possuir um Digital Object Identifier (doi®) associado a ela, o doi® deve ser informado na referência.
- **Ética em Pesquisa:** Todo trabalho de pesquisa que envolva estudo com vertebrados deverá citar o protocolo de pesquisa aprovado pela comissão de ética da instituição onde o trabalho foi desenvolvido. Em caso de pesquisas envolvendo seres humanos e relatos de casos clínicos, o número de cadastro na base de dados da [Plataforma Brasil](#) deve ser informado no manuscrito. É proibida a identificação de participantes, assim como o uso de suas iniciais, nome e número de registro. O número de autorização do comitê de ética em pesquisa (CAAE) e, quando aplicável, a autorização de uso de imagem e voz para fins científicos assinada pelo participante permitindo que seus dados sejam tornados públicos anonimamente para fins de pesquisa científica devem ser fornecidos pelos autores. Todos os ensaios clínicos devem ser registrados nas plataformas [WHO International Clinical Trials Registry Platform \(ICTRP\)](#), [ClinicalTrials.gov](#) ou [Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos \(ReBEC\)](#) antes do ensaio clínico ter início. O número de registro do ensaio clínico deve constar no manuscrito e ao final do resumo e do abstract. Mais informações sobre registro de ensaios clínicos e publicação [aqui](#).
- **Reprodução de conteúdo protegido por direitos autorais:** Na primeira citação de marcas comerciais deve-se escrever o nome do fabricante e o país de fabricação entre parênteses. Ao reproduzir material protegido por direitos autorais, os autores devem enviar como

arquivo suplementar a autorização dos detentores dos direitos autorais, inclusive para reprodução de figuras, gráficos, tabelas e demais elementos gráficos.”